

Guararapes

GUARARAPES CONFECÇÕES S/A

RCHLO

RIACHUELO



ITR 1T18

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	77
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	31.200
Preferenciais	31.200
Total	62.400
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	4.726.995	4.665.729
1.01	Ativo Circulante	831.070	787.712
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	137	141
1.01.02	Aplicações Financeiras	132.938	130.696
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	132.938	130.696
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	132.938	130.696
1.01.03	Contas a Receber	404.374	354.792
1.01.03.01	Clientes	307.985	257.608
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	96.389	97.184
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	96.389	97.184
1.01.04	Estoques	150.093	139.401
1.01.06	Tributos a Recuperar	121.970	135.982
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.558	26.700
1.01.08.03	Outros	21.558	26.700
1.02	Ativo Não Circulante	3.895.925	3.878.017
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	138.636	137.765
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	138.636	137.765
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	123.399	122.471
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	15.237	15.294
1.02.02	Investimentos	3.187.602	3.165.139
1.02.02.01	Participações Societárias	3.187.602	3.165.139
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.187.602	3.165.139
1.02.03	Imobilizado	569.567	574.993
1.02.04	Intangível	120	120

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	4.726.995	4.665.729
2.01	Passivo Circulante	275.836	223.902
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.455	23.591
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.558	7.598
2.01.01.01.01	FGTS	1.507	2.343
2.01.01.01.02	INSS	4.218	4.173
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	4.692	945
2.01.01.01.04	Outros	141	137
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.897	15.993
2.01.01.02.01	Salários	86	28
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	15.921	12.292
2.01.01.02.03	Participação nos lucros	890	3.673
2.01.02	Fornecedores	70.706	52.508
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	70.706	52.508
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.292	10.309
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.004	6.247
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.004	6.247
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.288	4.062
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	11.288	4.062
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	27.357	27.868
2.01.05	Outras Obrigações	134.026	109.626
2.01.05.02	Outros	134.026	109.626
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	6.514	6.514
2.01.05.02.05	Outros Passivos	5.053	4.213
2.01.05.02.08	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	122.459	98.899
2.02	Passivo Não Circulante	402.536	416.785
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	95.840	110.557
2.02.02	Outras Obrigações	257.596	254.949
2.02.02.02	Outros	257.596	254.949
2.02.02.02.04	Empréstimos com partes relacionadas	257.029	253.611
2.02.02.02.05	Outros Passivos nao circulante	567	1.338
2.02.03	Tributos Diferidos	36.722	39.501
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.722	39.501
2.02.04	Provisões	12.378	11.778
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.378	11.778
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	12.378	11.778
2.03	Patrimônio Líquido	4.048.623	4.025.042
2.03.01	Capital Social Realizado	3.100.000	3.100.000
2.03.04	Reservas de Lucros	806.943	782.216
2.03.04.01	Reserva Legal	141.560	141.560
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	665.383	640.656
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	141.680	142.826

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	230.275	174.288
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-196.888	-169.830
3.03	Resultado Bruto	33.387	4.458
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	17.273	137.902
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.507	-2.126
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.934	-13.602
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-10.922	-12.590
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.012	-1.012
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.216	119.673
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.498	33.957
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	50.660	142.360
3.06	Resultado Financeiro	-2.305	-13.269
3.06.01	Receitas Financeiras	4.561	2.025
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.866	-15.294
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	48.355	129.091
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.779	-18.519
3.08.02	Diferido	2.779	-18.519
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	51.134	110.572
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	51.134	110.572
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,78043	1,68761
3.99.01.02	PN	0,85848	1,85637

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	51.134	110.572
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-35	44
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	-53	76
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	18	-32
4.03	Resultado Abrangente do Período	51.099	110.616

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.236	18.596
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	36.567	115.116
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	51.134	110.572
6.01.01.02	Constituição (Reversão) de Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	240	0
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-22.498	-33.957
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	6.390	6.105
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de o Ativo Imobilizado Baixado	575	-44
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-2.779	18.519
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	600	600
6.01.01.12	Juros e variações monetárias e cambiais	5.279	13.640
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-2.374	-319
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.081	17.988
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-50.617	-17.052
6.01.02.02	Partes relacionadas	795	10.115
6.01.02.03	Estoques	-10.692	-1.316
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	14.069	427
6.01.02.05	Outros Créditos	5.142	8.865
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-134	-363
6.01.02.07	Fornecedores	18.198	14.562
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	3.864	5.556
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	69	338
6.01.02.18	ICMS	7.225	-3.144
6.01.03	Outros	-10.250	-114.508
6.01.03.01	Juros pagos	-5.053	-4.068
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.243	3.329
6.01.03.03	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - pagos	0	-110.121
6.01.03.04	Imposto de renda na fonte dos juros sobre capital próprio pago	-3.954	-3.648
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.407	-1.599
6.02.01	Aquisição de títulos e valores mobiliários	-400	0
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-1.566	-1.695
6.02.07	Recebimento pela venda de imobilizado	27	46
6.02.09	Resgate de Títulos e valores mobiliários	532	50
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.833	-17.082
6.03.03	Captação de Empréstimos e financiamentos	162	223
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-1.157	-1.256
6.03.07	Amortização de Empréstimos Partes Relacionadas	-636	-1.049
6.03.08	Empréstimos mutuo diretores	295	0
6.03.09	Juros sobre capital próprio pagos	-5	0
6.03.10	Amortização de CRI	-11.492	-15.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4	-85
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	141	226
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	137	141

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.100.000	0	924.764	0	278	4.025.042
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.100.000	0	924.764	0	278	4.025.042
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-27.518	0	-27.518
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-27.518	0	-27.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	51.134	-35	51.099
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.134	0	51.134
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-35	-35
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.112	1.112	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-1.112	1.112	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	0	923.652	24.728	243	4.048.623

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.100.000	0	516.588	0	-238	3.616.350
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-41.719	0	0	-41.719
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.100.000	0	474.869	0	-238	3.574.631
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-25.369	0	-25.369
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-25.369	0	-25.369
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.572	44	110.616
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	110.572	0	110.572
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	44	44
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.112	1.112	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-1.112	1.112	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	0	473.757	86.315	-194	3.659.878

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	300.382	335.856
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	291.406	216.184
7.01.02	Outras Receitas	9.216	119.672
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-240	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-161.231	-126.500
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-112.384	-81.361
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.847	-45.139
7.03	Valor Adicionado Bruto	139.151	209.356
7.04	Retenções	-6.390	-6.105
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.390	-6.105
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	132.761	203.251
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.059	35.982
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.498	33.957
7.06.02	Receitas Financeiras	4.561	2.025
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	159.820	239.233
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	159.820	239.233
7.08.01	Pessoal	73.530	67.149
7.08.01.01	Remuneração Direta	51.373	45.420
7.08.01.02	Benefícios	16.152	15.514
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.005	6.215
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.574	46.159
7.08.02.01	Federais	20.275	39.781
7.08.02.02	Estaduais	7.341	5.748
7.08.02.03	Municipais	958	630
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.582	15.354
7.08.03.01	Juros	6.395	15.167
7.08.03.02	Aluguéis	187	187
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	41.108	97.348
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	27.518	25.369
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.590	71.979
7.08.05	Outros	10.026	13.223
7.08.05.02	Reserva de Isenção	10.026	13.223

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	7.719.156	7.981.777
1.01	Ativo Circulante	4.750.585	5.037.500
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	170.494	410.287
1.01.02	Aplicações Financeiras	377.914	372.037
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	377.914	372.037
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	377.914	372.037
1.01.03	Contas a Receber	2.864.194	3.127.141
1.01.03.01	Clientes	2.864.194	3.127.141
1.01.04	Estoques	938.378	730.258
1.01.06	Tributos a Recuperar	314.414	330.437
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	85.191	67.340
1.01.08.03	Outros	85.191	67.340
1.02	Ativo Não Circulante	2.968.571	2.944.277
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	809.937	774.120
1.02.01.06	Tributos Diferidos	509.994	483.695
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	509.994	483.695
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	299.943	290.425
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	206.537	193.621
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	93.406	96.804
1.02.02	Investimentos	183.315	185.077
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	183.315	185.077
1.02.03	Imobilizado	1.840.286	1.847.647
1.02.04	Intangível	135.033	137.433
1.02.04.01	Intangíveis	135.033	137.433

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	7.719.156	7.981.777
2.01	Passivo Circulante	2.832.561	2.824.679
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	205.774	326.179
2.01.01.01	Obrigações Sociais	47.346	81.109
2.01.01.01.01	FGTS	5.767	9.023
2.01.01.01.02	INSS	29.079	29.917
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	12.500	42.169
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	158.428	245.070
2.01.01.02.01	Salários	3.579	5.975
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	108.607	96.940
2.01.01.02.03	Participação nos Lucros	14.620	135.062
2.01.01.02.04	Outros	31.622	7.093
2.01.02	Fornecedores	494.660	524.352
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	427.093	475.953
2.01.02.01.01	Fornecedores	383.885	403.558
2.01.02.01.02	Fornecedores - Confirming	43.208	72.395
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	67.567	48.399
2.01.03	Obrigações Fiscais	120.146	238.558
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	61.093	80.149
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	61.093	80.149
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	59.053	158.409
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	59.053	158.409
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	854.610	581.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	439.011	258.926
2.01.04.02	Debêntures	415.599	322.074
2.01.05	Outras Obrigações	1.157.371	1.154.590
2.01.05.02	Outros	1.157.371	1.154.590
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	6.514	6.514
2.01.05.02.05	Outros Passivos	177.177	191.695
2.01.05.02.08	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	122.459	98.899
2.01.05.02.09	Obrigações com Administradoras de Cartões	851.221	857.482
2.02	Passivo Não Circulante	837.972	1.132.056
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	411.936	718.686
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	342.370	381.283
2.02.01.02	Debêntures	69.566	337.403
2.02.02	Outras Obrigações	260.275	258.330
2.02.02.02	Outros	260.275	258.330
2.02.02.02.05	Empréstimos com partes relacionadas	257.029	253.611
2.02.02.02.06	Outros Passivos nao circulante	3.246	4.719
2.02.04	Provisões	165.761	155.040
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	165.761	155.040
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	165.761	155.040
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.048.623	4.025.042
2.03.01	Capital Social Realizado	3.100.000	3.100.000
2.03.04	Reservas de Lucros	806.943	782.216
2.03.04.01	Reserva Legal	141.560	141.560

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	665.383	640.656
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	141.680	142.826

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.496.323	1.269.176
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-527.854	-431.815
3.03	Resultado Bruto	968.469	837.361
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-869.004	-640.267
3.04.01	Despesas com Vendas	-664.908	-585.893
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-199.815	-161.071
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-196.589	-157.770
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.226	-3.301
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-4.281	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	106.697
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	99.465	197.094
3.06	Resultado Financeiro	-16.428	-40.524
3.06.01	Receitas Financeiras	17.479	52.672
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.907	-93.196
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	83.037	156.570
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-31.903	-45.998
3.08.01	Corrente	-60.115	-59.341
3.08.02	Diferido	28.212	13.343
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	51.134	110.572
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	51.134	110.572
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	51.134	110.572
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,78043	1,68761
3.99.01.02	PN	0,85848	1,85637

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	51.134	110.572
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-35	44
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	-53	76
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	18	-32
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	51.099	110.616
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	51.099	110.616

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-155.297	-57.002
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	93.956	45.015
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	51.134	110.572
6.01.01.02	Constituição (Reversão) de Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	-34.702	-82.015
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	77.872	74.576
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de ativo imobilizado	549	-62
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-26.298	-17.108
6.01.01.07	Provisão (reversão) para perdas de inventário	-783	3.588
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	10.721	9.705
6.01.01.10	Receitas Diferidas	-703	-409
6.01.01.12	Juros e Variações monetárias e cambiais	22.078	-43.706
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-5.912	-10.126
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-127.649	104.574
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	297.649	381.905
6.01.02.03	Estoques	-207.337	-108.064
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	19.421	3.842
6.01.02.05	Outros Créditos	-17.851	-14.294
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-8.643	-571
6.01.02.07	Fornecedores	-505	31.392
6.01.02.08	"Fornecedores - ""Confirming"""	-29.187	-16.908
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	-120.405	-40.252
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-15.288	-39.434
6.01.02.17	Obrigações com administradoras de cartões	-6.261	-61.122
6.01.02.18	ICMS	-99.356	-91.261
6.01.02.20	Imposto de renda e contribuição social	60.114	59.341
6.01.03	Outros	-121.604	-206.591
6.01.03.01	Juros pagos	-38.480	-13.016
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-79.170	-79.806
6.01.03.03	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis - pagos	0	-110.121
6.01.03.04	Imposto de renda na fonte do juros sobre capital próprio pago	-3.954	-3.648
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-66.898	-28.840
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-61.193	-21.969
6.02.05	Adição ao Intangível	-6.358	-6.623
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	653	264
6.02.09	Resgate de títulos e valores mobiliários	0	86.277
6.02.10	Titulos disponiveis para venda	0	-86.789
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.598	-97.232
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	221.519	24.305
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-77.279	-580.488
6.03.07	Amortização de Empréstimos partes relacionadas	-636	-1.049
6.03.08	Empréstimos mutuo diretores	295	0
6.03.09	Juros sobre capital próprio pagos	-5	0
6.03.10	Captação de Debêntures	0	475.000
6.03.12	Amortização do CRI	-11.492	-15.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.03.13	Amortização de Debêntures	-150.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-239.793	-183.074
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	410.287	616.362
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	170.494	433.288

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.100.000	0	924.764	0	278	4.025.042	0	4.025.042
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.100.000	0	924.764	0	278	4.025.042	0	4.025.042
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-27.518	0	-27.518	0	-27.518
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-27.518	0	-27.518	0	-27.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	51.134	-35	51.099	0	51.099
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.134	0	51.134	0	51.134
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-35	-35	0	-35
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.112	1.112	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-1.112	1.112	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	0	923.652	24.728	243	4.048.623	0	4.048.623

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.100.000	0	516.588	0	-238	3.616.350	0	3.616.350
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-41.719	0	0	-41.719	0	-41.719
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.100.000	0	474.869	0	-238	3.574.631	0	3.574.631
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-25.369	0	-25.369	0	-25.369
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-25.369	0	-25.369	0	-25.369
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.572	44	110.616	0	110.616
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	110.572	0	110.572	0	110.572
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	44	44	0	44
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.112	1.112	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-1.112	1.112	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	0	473.757	86.315	-194	3.659.878	0	3.659.878

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	1.860.369	1.776.094
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.804.649	1.579.578
7.01.02	Outras Receitas	21.018	114.501
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	34.702	82.015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.216.722	-1.111.068
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-984.050	-893.525
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-232.672	-217.543
7.03	Valor Adicionado Bruto	643.647	665.026
7.04	Retenções	-77.872	-74.576
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-77.872	-74.576
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	565.775	590.450
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.479	52.672
7.06.02	Receitas Financeiras	17.479	52.672
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	583.254	643.122
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	583.254	643.122
7.08.01	Pessoal	333.125	290.371
7.08.01.01	Remuneração Direta	259.150	225.042
7.08.01.02	Benefícios	54.216	46.991
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.759	18.338
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	112.662	125.052
7.08.02.01	Federais	17.015	26.358
7.08.02.02	Estaduais	84.488	90.553
7.08.02.03	Municipais	11.159	8.141
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	86.333	117.128
7.08.03.01	Juros	21.000	57.796
7.08.03.02	Aluguéis	65.333	59.332
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	41.108	97.348
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	27.518	25.369
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.590	71.979
7.08.05	Outros	10.026	13.223
7.08.05.01	Reserva de Isenção	10.026	13.223

1. Comportamento das vendas

O faturamento líquido acumulado até 31 de março de 2018 teve um aumento de 32,12% ao mesmo período de 2017. O faturamento físico apresentou um aumento de 4,94% decorrente da elevação do preço médio.

	<u>Faturamento líquido – milhares de reais</u>		<u>Evolução</u>
	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>	<u>%</u>
Janeiro	75.088	43.599	
Fevereiro	58.139	58.403	
Março	97.047	72.286	
1º Trimestre	<u>230.274</u>	<u>174.288</u>	<u>32,12</u>

	<u>Quantidade de peças vendidas (*)</u>		<u>Evolução</u>
	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>	<u>%</u>
Janeiro	3.082.472	1.695.936	
Fevereiro	2.215.115	3.256.094	
Março	3.651.073	3.575.037	
1º Trimestre	<u>8.948.660</u>	<u>8.527.067</u>	<u>4,94</u>

(*) Informações não revisadas.

2. Resultado operacional e EBTIDA (LAJIDA) (*)

Em 31 de março de 2018, o EBTIDA (LAJIDA) foi de R\$ 57.051 mil (controladora) e de R\$ 177.337 mil (consolidado), contra R\$ 148.464 mil e R\$ 271.670 mil, respectivamente, referentes ao ano de 2017.

A seguir, apresentamos uma conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) para o trimestre, findo em 31 de março de 2018 e 2017, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos:

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada:

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2018	Var. %	31/03/2017	31/03/2018	Var. %	31/03/2017
Receita líquida	230.275	32,12%	174.288	1.496.323	17,90%	1.269.176
Lucro bruto	33.387	648,92%	4.458	968.469	15,66%	837.361
Margem bruta	14,5%	466,84%	2,6%	64,7%	-1,90%	66,0%
Lucro operacional	52.965	-65,97%	155.629	115.892	-51,23%	237.618
Resultado financeiro	(2.305)	-82,63%	(13.269)	(16.428)	-59,46%	(40.524)
EBIT (LAJI)	50.660	-64,41%	142.360	99.465	-49,53%	197.094
Depreciação e amortização	6.391	4,70%	6.104	77.872	4,42%	74.576
EBITDA (LAJIDA)	57.051	-61,57%	148.464	177.337	-34,72%	271.670
Incentivo IR	-	n.m.	-	-	n.m.	-
EBITDA (LAJIDA) - Ajustado	57.051	-61,57%	148.464	177.337	-34,72%	271.670
Margem operacional	23,0%		89,3%	7,7%		18,7%
Lucro líquido	51.134	-53,76%	110.572	51.134	-53,76%	110.572
Margem líquida	22,2%		63,4%	3,4%		8,7%

3. Aplicação de recursos em imóveis comerciais

No período de janeiro a março de 2018 e 2017, a Companhia não investiu em imóveis comerciais.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Guararapes Confecções S.A. (“Companhia”) constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Distrito Industrial de Natal – Estado do Rio Grande do Norte, registrada na B3 S.A. – Brasil Bolsa Balcão. A Companhia tem como objeto social:

- Indústria têxtil em geral;
- Indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação;
- Importação e comercialização, por atacado, de confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros.

A Guararapes Confecções S.A. produz uma variedade de confecções e vende 100% de sua produção para a sua controlada Lojas Riachuelo. O Grupo (composta da Controladora e suas controladas) opera com uma cadeia de pontos de varejo para a comercialização de confecções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando uma entidade do Grupo vende um produto para o cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro ou por meio de cartão de crédito, nas próprias lojas.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 08 de maio de 2018.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicados na preparação dessas informações trimestrais estão definidas abaixo e foram adotadas de modo consistentes nos períodos apresentados.

2.1 Base de Preparação

As informações financeiras intermediárias da Controladora e das Controladas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações financeiras intermediárias de 31 de março de 2018, foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A preparação de informações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras intermediárias consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Nas informações financeiras individuais da Companhia, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações financeiras individuais quanto nas informações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da Controladora.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras.

Notas Explicativas

2.2 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 6.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações trimestrais intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, divulgadas em 26 de fevereiro de 2018.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional, a Companhia não adota nenhum mecanismo de proteção a possíveis variações cambiais considerando: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, onde uma maxi valorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos.

A análise de sensibilidade requerida Instrução CVM nº 475/08 foi determinada com base na exposição a variações de cotação no dólar norte-americano convertidos a cotações projetadas para o exercício 2018, com base nos relatórios de inflação divulgados pelo Banco Central do Brasil – Focus – Relatório de mercado em 13 de abril de 2018. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada.

A Administração da Companhia não considera a possibilidade de variações significativas nas taxas de câmbio.

Notas Explicativas

Taxa	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
	Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
US\$	1,66	2,48	3,31	4,14	4,97

CONSOLIDADO

Operação	Moeda	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos		
			Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)	
Passivos:								
Fornecedores - Estrangeiros	3,27	67.567	(33.267)	(16.324)	827	17.977	35.127	
Resultado:								
Varição cambial ativa			(33.267)	(16.324)	827	-	-	
Varição cambial passiva			-	-	-	17.977	35.127	
Impacto no Resultado			(33.267)	(16.324)	827	17.977	35.127	

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo neste caso classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida conforme Instrução CVM nº 475/08, considerando a exposição à variação da CDI, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado.
- Definição do cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos.

A Companhia mantém parte substancial de equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários indexados a variação do CDI. A expectativa de mercado, conforme obtidos do relatório de inflação do Banco Central do Brasil, emitido em 13 de abril de 2018, indica uma taxa efetiva da SELIC em 6,34%, cenário provável para 2018.

Notas Explicativas

CONSOLIDADO

Operação	Risco	Taxa Projetada	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
				Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
Ativos:								
Títulos e valores mobiliários	CDI	6,39%	129.472	1.010	1.515	2.021	2.526	3.031
Títulos e valores mobiliários	SELIC	6,34%	377.914	2.926	4.389	5.853	7.316	8.779
Total			507.386	3.936	5.904	7.874	9.842	11.810
Passivos:								
Empréstimos - TJLP	TJLP	6,75%	327.701	2.698	4.046	5.395	6.744	8.093
Empréstimos - CDI	CDI	6,39%	404.164	3.154	4.730	6.307	7.884	9.461
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,50%	-	-	-	-	-	-
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,00%	122	1	1	1	2	2
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,50%	4.851	33	49	65	82	98
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,00%	29.264	109	163	217	271	326
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,50%	14.057	61	91	121	152	182
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,00%	1.117	6	8	11	14	17
Outros empréstimos e financiamentos	-	2,90%	105	-	1	1	1	1
Debêntures	CDI	7,57%	485.165	4.467	6.701	8.935	11.168	13.402
Total			1.266.546	10.529	15.790	21.053	26.320	31.583
<i>(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices</i>								
Resultado:								
Receitas de aplicações financeiras				3.936	5.904	7.874	9.842	11.810
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos				(10.529)	(15.790)	(21.053)	(26.320)	(31.583)
Impacto no Resultado				(6.593)	(9.886)	(13.179)	(16.478)	(19.774)

(b) Risco de crédito

As atividades da Companhia compreendem a comercialização de confecções em geral, os artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

A Companhia, após avaliar a carteira de clientes - Terceiros, apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 1.496 (R\$ 1.256 em 31 de dezembro de 2017), para cobrir os riscos de crédito vencidos há mais de 180 dias.

A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 619.945 (R\$ 654.735 em 31 de dezembro de 2017), para cobrir os riscos de crédito.

A controlada Midway Shopping Center Ltda. constitui uma provisão para as prováveis perdas nas cobranças de alugueis das lojas com vencimentos superiores há 90 dias no valor de R\$ 1.042 (R\$ 1.194 em 31 de dezembro de 2017). Todos os inadimplentes acima de 90 dias, cujas as negociações amigáveis foram concluídas, estão sendo cobrados por meio de ações judiciais com os riscos de despejos.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essas previsões levam em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

Notas Explicativas

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para Administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo. A Tesouraria localiza-se em São Paulo e investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do encerramento do período em 31 de março de 2018, o Grupo mantinha ativos líquidos de R\$ 129.472 (R\$ 155.927 em 31 de dezembro de 2017) conforme Nota 10, que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Valor Contábil	Controladora			Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	
Fornecedores	70.706	70.706	-	-	70.706
Empréstimos e Financiamentos	4.036	2.534	1.228	356	4.118
Certificados de recebíveis imobiliários	119.161	33.617	37.670	66.038	137.325
Partes relacionadas	257.029		257.029	-	257.029
	<u>450.932</u>	<u>106.857</u>	<u>295.927</u>	<u>66.394</u>	<u>469.178</u>
Operação	Valor Contábil	Consolidado			Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	
Fornecedores	451.452	451.452	-	-	451.452
Fornecedores - "Confirming"	43.208	43.208	-	-	43.208
Empréstimos e Financiamentos	662.220	441.719	122.669	149.162	713.550
Certificados de recebíveis imobiliários	119.161	33.617	37.670	66.038	137.325
Debêntures	485.165	442.866	69.308	-	512.174
Partes relacionadas	257.029		257.029	-	257.029
	<u>2.018.235</u>	<u>1.412.862</u>	<u>486.676</u>	<u>215.200</u>	<u>2.114.738</u>

Com base nas análises da Administração, não são esperadas oscilações significativas nos fluxos de caixa do Grupo, que possam impactar em alterações de prazos e/ou valores.

(d) Linhas de operações bancárias

O Grupo monitoria diariamente os limites de linhas de operações bancárias globais concedidos, apresentando atualmente a utilização dentro dos limites de créditos e não quebrando nenhuma cláusula contratuais estabelecidas.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Notas Explicativas

Condizente com outras Companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

No período findo em 31 de março de 2018, houve um aumento de 3 pontos percentuais no índice de alavancagem financeira se comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, motivado por uma concentração maior dos estoques, além de uma necessidade de capital de giro na Midway Financeira ocorrida no trimestre.

Segue abaixo o cálculo do índice de alavancagem:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 20)	662.220	506.813
Debêntures (Nota 21)	485.165	659.477
Certificados de recebíveis imobiliários (Nota 22)	119.161	133.396
Empréstimos com partes relacionadas (Nota 28)	257.029	253.611
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 10)	(170.494)	(410.287)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 11)	(377.914)	(372.037)
Dívida líquida	975.167	770.974
Total do patrimônio líquido (Nota 27)	4.048.623	4.025.042
Total do capital	5.023.790	4.796.016
Índice de alavancagem financeira - %	19	16

A gestão de capital não é conduzida no nível da Controladora, somente no nível consolidado.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Os instrumentos financeiros foram contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

Os títulos e valores mobiliários foram considerados de nível 1 e o valor justo relacionado a eles foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) para instrumentos similares.

Notas Explicativas

O segmento “Financeiro” corresponde às operações de crédito ao consumidor, executadas por meio do cartão “Riachuelo”.

O segmento “Outros” corresponde à operação fabril, transportes e locação.

(a) Ativos e passivos

	31/03/2018				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	
Ativo					
Ativo circulante	2.212.019	3.223.188	910.212	(1.594.834)	4.750.585
Ativo não circulante	2.841.003	198.625	5.010.311	(5.081.368)	2.968.571
Total do ativo	<u>5.053.022</u>	<u>3.421.813</u>	<u>5.920.523</u>	<u>(6.676.202)</u>	<u>7.719.156</u>
Passivo					
Passivo circulante	1.645.621	2.453.177	304.258	(1.570.495)	2.832.561
Passivo não circulante	428.658	39.515	406.522	(36.723)	837.972
Total do passivo	<u>2.074.279</u>	<u>2.492.692</u>	<u>710.780</u>	<u>(1.607.218)</u>	<u>3.670.533</u>
Patrimônio líquido	<u>2.978.743</u>	<u>929.121</u>	<u>5.209.743</u>	<u>(5.068.984)</u>	<u>4.048.623</u>
Total de passivo e patrimônio líquido	<u>5.053.022</u>	<u>3.421.813</u>	<u>5.920.523</u>	<u>(6.676.202)</u>	<u>7.719.156</u>
	31/12/2017				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo					
Ativo circulante	2.757.754	3.272.645	855.106	(1.848.005)	5.037.500
Ativo não circulante	2.744.977	196.249	4.923.815	(4.920.764)	2.944.277
Total do ativo	<u>5.502.731</u>	<u>3.468.894</u>	<u>5.778.921</u>	<u>(6.768.769)</u>	<u>7.981.777</u>
Passivo					
Passivo circulante	1.835.472	2.573.287	250.617	(1.834.697)	2.824.679
Passivo não circulante	713.354	37.148	421.054	(39.500)	1.132.056
Total do passivo	<u>2.548.826</u>	<u>2.610.435</u>	<u>671.671</u>	<u>(1.874.197)</u>	<u>3.956.735</u>
Patrimônio líquido	<u>2.953.905</u>	<u>858.459</u>	<u>5.107.250</u>	<u>(4.894.572)</u>	<u>4.025.042</u>
Total de passivo e patrimônio líquido	<u>5.502.731</u>	<u>3.468.894</u>	<u>5.778.921</u>	<u>(6.768.769)</u>	<u>7.981.777</u>

Notas Explicativas**(b) Resultados**

	01/01/2018 a 31/03/2018				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros(*)	Eliminações	
Receita líquida	1.023.151	462.190	250.665	(239.683)	1.496.323
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(523.228)	(27.051)	(199.852)	222.277	(527.854)
Lucro bruto	499.923	435.139	50.813	(17.406)	968.469
Despesas com vendas	(459.305)	(154.327)	(2.507)	(48.769)	(664.908)
Despesas gerais e administrativas	(96.639)	(153.617)	(19.348)	73.015	(196.589)
Honorários	(1.795)	(419)	(1.012)	-	(3.226)
Outras receitas operacionais líquidas	(2.784)	8.597	9.304	(19.398)	(4.281)
Resultado de equivalência patrimonial	70.686	-	93.188	(163.874)	-
Despesas operacionais	(489.837)	(299.766)	79.625	(159.026)	(869.004)
Lucro operacional	10.086	135.373	130.438	(176.432)	99.465
Receitas financeiras	16.465	8.389	5.790	(13.165)	17.479
Despesas financeiras	(24.365)	(15.818)	(6.890)	13.166	(33.907)
Resultado financeiro	(7.900)	(7.429)	(1.100)	1	(16.428)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.186	127.944	129.338	(176.431)	83.037
	01/01/2017 a 31/03/2017				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros(*)	Eliminações	
Receita líquida	878.606	381.724	193.781	(184.935)	1.269.176
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(451.337)	(23.677)	(172.460)	215.659	(431.815)
Lucro bruto	427.269	358.047	21.321	30.724	837.361
Despesas com vendas	(468.467)	(129.492)	(2.126)	14.192	(585.893)
Despesas gerais e administrativas	(70.748)	(80.229)	(17.867)	11.074	(157.770)
Honorários	(1.532)	(757)	(1.012)	-	(3.301)
Outras receitas operacionais líquidas	(3.181)	8.295	34.268	67.315	106.697
Resultado de equivalência patrimonial	76.548	-	196.221	(272.769)	-
Despesas operacionais	(467.380)	(202.183)	209.484	(180.188)	(640.267)
Lucro operacional	(40.111)	155.864	230.805	(149.464)	197.094
Receitas financeiras	52.571	34.857	3.040	(37.796)	52.672
Despesas financeiras	(64.222)	(51.527)	(15.321)	37.874	(93.196)
Resultado financeiro	(11.651)	(16.670)	(12.281)	78	(40.524)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(51.762)	139.194	218.524	(149.386)	156.570

(*) Os valores relativos a indústria e locações, são demonstrados nas tabelas como outros, uma vez que são eliminados para fins de consolidação.

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na Nota 39.

Notas Explicativas

Análise da receita por categoria

Receita Líquida por segmento	31/03/2018	31/03/2017
Vendas a Varejo	1.023.151	878.606
Produtos e Serviços Financeiros	462.190	381.725
Shopping Center	16.200	15.882
Vendas a Contribuintes	230.275	174.288
Transportes	4.191	3.611
Efeito entre as empresas consolidadas	(239.684)	(184.935)
Total Consolidado	1.496.323	1.269.177

6 Empresas controladas

- Lojas Riachuelo S.A. (“Lojas Riachuelo”)

As Lojas Riachuelo S.A., empresa do ramo varejista e controlada da Guararapes Confecções S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, por meio de suas 302 (302 em 31 de dezembro de 2017) lojas presentes em todo território nacional.

- Midway Shopping Center Ltda.

A Midway Shopping Center Ltda., localizada na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objetivo a administração de Shopping Center. O empreendimento, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área construída de 231.000 m² dividida em 3 pavimentos.

- Riachuelo Participações Ltda.

A Riachuelo Participações Ltda., tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A.

- Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Midway Financeira”)

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.

- Transportadora Casa Verde Ltda.

A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do País.

Notas Explicativas**7 Investimentos****(a) Controladora**

Descrição	31/03/2018	31/12/2017
Empresas controladas	3.210.875	3.177.768
Lucros não realizados nos estoques	(23.273)	(12.629)
Total dos investimentos	3.187.602	3.165.139
Saldo em 31 de dezembro 2017	3.165.139	2.894.531
Equivalência Patrimonial	22.498	389.374
Adiantamentos de lucros e dividendos a distribuir	-	(23.660)
Provisão de lucros e dividendos complementar a distribuir	-	(95.622)
Resultado abrangente	(35)	516
Saldo em 31 de março 2018	3.187.602	3.165.139

Participações em controladas

Controladas no Brasil	Atividade	Situação	Ações ou quotas detidas (em milhares) ordinárias - 31/03/2018	Participação e capital votante em 31/03/2018
Lojas Riachuelo S.A.	Varejo	Ativa	1.488.225	100,00
Midway Shopping Center Ltda.	Shopping	Ativa	200.000	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda. (*)	Transporte	Ativa	0,20	99,50
Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (**)	Financeiro	Ativa	50.000	0,01
Riachuelo Participações Ltda. (***)	Participações	Ativa	-	-

(*) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 0,50% de participação.

(**) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui o controle com 99,99%.

(***) A controladora possui uma quota e a controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 50.004.999 quotas.

(b) Mapa de movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A.	Lucros dos estoques não realizado	Midway Shoppng Center Ltda.	Transp. Casa Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016 - Publicado	2.744.475	(45.963)	213.274	7.951	69	2.919.806
Ajustes - exercícios anteriores	(25.275)	-	-	-	-	(25.275)
Saldos em 31 de dezembro de 2016 - Reapresentado	2.719.200	(45.963)	213.274	7.951	69	2.894.531
Equivalência patrimonial	307.128	33.333	48.778	115	20	389.374
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	516	-	-	-	-	516
Dividendos	(72.943)	-	(46.339)	-	-	(119.282)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.953.901	(12.630)	215.713	8.066	89	3.165.139
Equivalência patrimonial	24.873	(10.643)	9.062	(801)	7	22.498
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	(35)	-	-	-	-	(35)
Saldos em 31 de março de 2018	2.978.739	(23.273)	224.775	7.265	96	3.187.602

Notas Explicativas**(c) Informações sobre as investidas**

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

I – Balanço patrimonial sintético

	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
31 de março de 2018				
Circulante				
Ativo	2.212.019	70.089	9.035	3.223.188
Passivo	(1.645.621)	(26.499)	(1.922)	(2.453.177)
Ativo circulante líquido	566.398	43.590	7.113	770.011
Não circulante				
Ativo	2.841.003	183.864	1.494	198.625
Passivo	(428.658)	(2.679)	(1.306)	(39.515)
Ativo não circulante líquido	2.412.345	181.185	188	159.110
Patrimônio líquido	2.978.743	224.775	7.301	929.121
31 de dezembro de 2017				
Circulante				
Ativo	2.757.754	58.689	8.686	3.272.645
Passivo	(1.835.472)	(25.286)	(1.428)	(2.573.287)
Ativo circulante líquido	922.282	33.403	7.258	699.358
Não circulante				
Ativo	2.744.977	185.691	1.734	196.249
Passivo	(713.354)	(3.382)	(886)	(37.148)
Ativo não circulante líquido	2.031.623	182.309	848	159.101
Patrimônio líquido	2.953.905	215.712	8.106	858.459

Notas Explicativas

II – Demonstração do resultado sintético

	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
31 de março de 2018				
Receitas	1.023.151	16.200	4.191	462.190
Despesas operacionais	(1.020.965)	(4.714)	(5.383)	(334.246)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.186	11.486	(1.192)	127.944
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	22.687	(2.424)	387	(57.247)
Lucro (Prejuízo) líquido	24.873	9.062	(805)	70.697
Dividendos/Lucros de controladas	-	-	-	-
31 de março de 2017				
Receitas	878.606	15.882	3.611	381.724
Despesas operacionais	(930.368)	(2.922)	(3.686)	(242.530)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(51.762)	12.960	(75)	139.194
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	43.309	(2.438)	32	(62.638)
Lucro (Prejuízo) líquido	(8.453)	10.522	(43)	76.556

8 Instrumentos financeiros por categoria

	Nota Explicativa	31/03/2018	Controladora 31/12/2017	31/03/2018	Consolidado 31/12/2017
<u>Ativos financeiros:</u>					
Disponível para venda					
Títulos e valores mobiliários	11	132.938	130.696	377.914	372.037
Empréstimos e recebíveis:					
Caixa e equivalentes de caixa	10	137	141	170.494	410.287
Contas a receber de clientes	12	307.985	257.608	2.864.195	3.127.141
		441.060	388.445	3.412.603	3.909.465
<u>Passivos financeiros:</u>					
Ao custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	20	4.036	5.029	662.220	506.813
Debêntures	21	-	-	485.165	659.477
Certificados de recebíveis imobiliários	22	119.161	133.396	119.161	133.396
Valor justo por meio de resultado					
Fornecedores	18	70.706	52.508	451.452	451.957
Fornecedores - "Confirming"	19	-	-	43.208	72.395
		193.903	190.933	1.761.206	1.824.038

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os instrumentos financeiros registrados pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado.

Notas Explicativas

O saldo da rubrica "Empréstimos e Financiamentos" é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (TJLP) e taxas contratuais (Nota 20); portanto, o saldo devedor registrado no fim de cada exercício no relatório está próximo do valor de mercado.

As debêntures são remuneradas com base nas taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) de um dia em 118,50% 1ª emissão, 112,20% 1ª série da segunda emissão e 113,10% 2ª série da segunda emissão, conforme as cláusulas contratuais.

Os Certificados de recebíveis imobiliários são remunerados com base 99,50% das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) de um dia, conforme as cláusulas contratuais.

Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensuradas pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido.

A Controlada Lojas Riachuelo realiza antecipação de recebíveis de cartão de crédito de terceiros, que em 31 de março de 2018 apresentava um saldo de R\$ 109.121 (R\$ 47.049 em 31 de dezembro de 2017), que foi classificado como ativo financeiro disponível para venda e mensurado pelo valor justo (Nota 12).

Os saldos registrados no consolidado, representados por LFT's e LTN's da controlada indireta Midway Financeira, em 31 de março de 2018, estão classificados como títulos e valores mobiliários como investimentos de curto prazo, no montante de R\$ 507.386 (R\$ 527.964 em 31 de dezembro de 2017), conforme Notas 10 e 11, classificadas como disponíveis para venda e reconhecidas pelo valor justo com os ganhos e perdas no valor justo não realizadas reconhecidos no patrimônio líquido.

O valor justo destes ativos financeiros foi determinado com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

A mensuração no valor justo dos ativos disponíveis para venda é efetuada por meio de preços cotados em mercados ativos para ativo, e para ativos e passivos idênticos (Nível I).

9 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

O caixa da Companhia é aplicado em Títulos da Midway Financeira, que são letras de câmbio com rentabilidade de 102% a 115% do CDI CETIP.

O caixa da Midway Financeira é aplicado em Títulos Públicos Federais indexados à SELIC (LFTs) e operações compromissadas de um dia com instituições AAA (LTNs).

Notas Explicativas**Carteira de crédito**

31/03/2018			
Nível de risco(*)	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total das operações
A	2.200.187	-	2.200.187
B	102.432	43.191	145.623
C	83.900	65.472	149.372
D	48.380	62.766	111.146
E	29.752	48.537	78.289
F	22.191	53.562	75.753
G	16.908	60.148	77.056
H	58.382	383.828	442.210
	<u>2.562.132</u>	<u>717.504</u>	<u>3.279.636</u>
31/12/2017			
Nível de risco(*)	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total das operações
A	2.334.798	-	2.334.798
B	70.636	27.533	98.169
C	59.776	42.159	101.935
D	43.647	48.110	91.757
E	32.162	54.153	86.315
F	23.538	57.765	81.303
G	15.957	52.747	68.704
H	57.413	417.435	474.848
	<u>2.637.927</u>	<u>699.902</u>	<u>3.337.829</u>

(*) Referem-se a categoria de risco previstas pelas normas do BACEN.

10 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Recursos em banco e em caixa	90	73	41.022	254.360
Depósitos bancários de curto prazo (a)	47	68	129.472	155.927
	<u>137</u>	<u>141</u>	<u>170.494</u>	<u>410.287</u>

(a) O saldo de aplicação financeira em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estava relacionado à controlada indireta Midway Financeira, aplicados em Letras do Tesouro Nacional – LTNs (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, com conversibilidade imediata ou com o prazo original igual ou inferior a 90 dias.

Notas Explicativas

11 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Letras de Câmbio - MTM	132.938	130.696	-	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	377.914	372.037
Total	132.938	130.696	377.914	372.037

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	130.696	10.197	372.037	336.951
Aplicação	400	119.540	-	86.790
Resgate	(532)	(164)	-	(86.277)
Resultados abrangentes	-	-	(35)	517
Juros/MTM	2.374	1.123	5.912	34.056
Saldo Final	132.938	130.696	377.914	372.037

As aplicações financeiras da Companhia no valor de R\$ 132.938 em 31 de março de 2018 (R\$ 130.696 em 31 de dezembro de 2017), da controlada Midway Shopping Center Ltda. no valor de R\$ 59.505 (R\$ 43.578 em 31 de dezembro de 2017) e da controlada Transportadora Casa Verde Ltda. no valor de R\$ 4.836 (R\$ 4.749 em 31 de dezembro de 2017), foram eliminadas na consolidação das informações financeiras intermediárias, uma vez que, as aplicações são efetuadas na controlada Midway Financeira.

A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estão divulgados na Nota 4.3.

No estudo de *impairment* exigido pelo CPC 48 (IFRS 9) adotada a partir de 2018, com base nos lucros auferidos e nas expectativas de lucros futuros na Midway Financeira, assim como na análise da carteira de crédito apresentada na nota 9, a Companhia entende que a controlada Midway Financeira tem condições de honrar seus compromissos junto as empresas do Grupo.

12 Contas a receber de clientes

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Empresa controlada (*)	307.818	257.175	-	-
Cartão de crédito Riachuelo	-	-	2.542.836	2.593.596
Crédito pessoal	-	-	789.203	755.479
Cartões de créditos terceiros	-	-	243.656	433.861
Antecipação de cartão de crédito de terceiros	-	-	(109.121)	(47.049)
Outros valores a receber	1.663	1.689	20.103	48.439
	309.481	258.864	3.486.677	3.784.326
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.496)	(1.256)	(622.483)	(657.185)
Total	307.985	257.608	2.864.194	3.127.141

(*) Refere-se ao saldo de contas a receber com a controlada Lojas Riachuelo. O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de produtos é de 30 a 60 dias da data do faturamento.

Notas Explicativas

- (b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(100)	(637.771)
Constituições/reversões	(1.188)	(628.514)
Baixas	32	609.100
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(1.256)	(657.185)
Constituições/reversões	(240)	(149.411)
Baixas	-	184.113
Saldos em 31 de março de 2018	(1.496)	(622.483)

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa em 31 de março de 2018 é composto por R\$ 1.496 (R\$ 1.256 em 31 de dezembro de 2017) da Companhia, R\$ 619.945 (R\$ 654.735 em 31 de dezembro de 2017) da Midway Financeira e com R\$ 1.042 (R\$ 1.194 em 31 de dezembro de 2017) do Midway Shopping Center Ltda.

- (c) Composição das operações nos correspondentes níveis de risco/qualidade do crédito da Midway Financeira

31/03/2018				
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Provisão Constituída
A - A vencer	2.200.187		2.200.187	11.001
B - Vencidos até 30 dias	102.432	43.191	145.623	1.456
C - Vencidos de 31 até 60 dias	83.900	65.472	149.372	4.481
D - Vencidos de 61 até 90 dias	48.380	62.766	111.146	11.115
E - Vencidos de 91 até 120 dias	29.752	48.537	78.289	23.487
F - Vencidos de 121 até 150 dias	22.190	53.563	75.753	37.877
G - Vencidos de 151 até 180 dias	16.908	60.148	77.056	53.939
H - Vencidos acima de 180 dias	58.382	383.828	442.210	442.210
Provisão complementar	-	-	-	34.379
Total	<u>2.562.131</u>	<u>717.505</u>	<u>3.279.636</u>	<u>619.945</u>
Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito				<u>18,90%</u>

31/12/2017				
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Provisão Constituída
A - A vencer	2.334.798	-	2.334.798	11.674
B - Vencidos até 30 dias	70.636	27.533	98.169	982
C - Vencidos de 31 até 60 dias	59.776	42.159	101.935	3.058
D - Vencidos de 61 até 90 dias	43.647	48.110	91.757	9.176
E - Vencidos de 91 até 120 dias	32.162	54.153	86.315	25.894
F - Vencidos de 121 até 150 dias	23.538	57.764	81.303	40.651
G - Vencidos de 151 até 180 dias	15.957	52.747	68.704	48.093
H - Vencidos acima de 180 dias	57.413	417.435	474.848	474.848
Provisão complementar	-	-	-	40.359
Total	<u>2.637.927</u>	<u>699.902</u>	<u>3.337.829</u>	<u>654.735</u>
Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito				<u>19,62%</u>

- (d) Renegociações da Midway Financeira

As operações renegociadas no período findo em 31 de março de 2018 totalizaram o montante de R\$ 61.270 (R\$ 88.292 em 31 de março de 2017).

Notas Explicativas

Os recebimentos de operações recuperadas totalizaram no período o montante de R\$ 9.804 (R\$ 8.501 em 31 de março de 2017).

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

I - Empresas controladas

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
A vencer de 61 a 90 dias	117.502	43.760
A vencer de 31 a 60 dias	85.903	98.641
A vencer até 30 dias	<u>86.130</u>	<u>114.774</u>
À vencer	289.535	257.175
Vencidos até 30 dias	<u>18.283</u>	-
	18.283	-
	<u><u>307.818</u></u>	<u><u>257.175</u></u>

II – Cartões de créditos e outros

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
A vencer há mais de 180 dias	-	-	204.220	204.312
A vencer de 91 e 180 dias	-	9	496.348	507.227
A vencer de 61 e 90 dias	35	33	306.435	362.414
A vencer de 31 e 60 dias	49	47	503.506	529.021
A vencer até 30 dias	<u>169</u>	<u>159</u>	<u>1.255.174</u>	<u>1.477.576</u>
À vencer	253	248	2.765.683	3.080.550
Vencidos até 30 dias	37	103	57.554	39.275
Vencidos de 31 e 60 dias	20	59	81.782	56.692
Vencidos de 61 e 90 dias	40	23	70.131	57.575
Vencidos de 91 e 180 dias	57	-	170.087	172.051
Vencidos há mais de 180 dias	<u>1.256</u>	<u>1.256</u>	<u>341.441</u>	<u>378.183</u>
Vencido	1.410	1.441	720.995	703.776
	<u><u>1.663</u></u>	<u><u>1.689</u></u>	<u><u>3.486.678</u></u>	<u><u>3.784.326</u></u>

Notas Explicativas**13 Estoques****(a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Produtos acabados e mercadorias para revenda(*)	10.253	10.924	764.180	586.497
Produtos em elaboração	26.570	19.026	26.570	19.026
Matérias-primas	61.483	58.897	61.483	58.897
Materiais secundários e outros	44.878	45.476	56.519	57.118
Importação em andamento	6.656	5.034	55.664	34.185
Materiais em trânsito	253	44	254	44
Provisão para perdas de inventário	-	-	(26.292)	(25.509)
	<u>150.093</u>	<u>139.401</u>	<u>938.378</u>	<u>730.258</u>

(*) A controlada Lojas Riachuelo introduziu 36 lojas na operação de perfumaria até 31 de março de 2018, totalizando 235 lojas com essa operação (199 lojas em 31 de dezembro de 2017), além da aposta no crescimento na venda dos produtos de inverno em 2018.

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o período findo em 31 de março de 2018 totalizou R\$ 196.888 (R\$ 169.830 em 31 de março de 2017) na Controladora e R\$ 527.854 (R\$ 431.815 em 31 de março de 2017) no Consolidado, o crescimento de 22,24% na linha de custos dos produtos vendidos e serviços prestados em 2018 no consolidado, foi provocado entre outros fatores, pelo aumento de 16,45% de vendas realizadas no período pela Controlada Lojas Riachuelo.

(b) Movimentação da Provisão para perdas de inventário

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>(23.399)</u>
Constituições	(32.121)
Baixa da provisão por utilização	30.011
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(25.509)</u>
Constituições	(5.114)
Baixa da provisão por utilização	4.331
Saldo em 31 de março de 2018	<u>(26.292)</u>

14 Tributos a recuperar

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – Ativo Imobilizado		444	501	31.924	38.892
ICMS		4.811	5.730	35.219	28.394
Imposto de Renda	(a)	66.030	76.073	84.902	98.416
Contribuição Social	(b)	49.817	53.033	57.518	53.096
Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	(c)	-	-	152.952	161.701
INSS	(d)	14.793	14.793	40.233	40.336
Imposto Produtos Industrializados - IPI e Outros		1.312	1.146	5.072	6.406
		<u>137.207</u>	<u>151.276</u>	<u>407.820</u>	<u>427.241</u>
Circulante		121.970	135.982	314.414	330.437
Não Circulante		15.237	15.294	93.406	96.804

Notas Explicativas

- (a) Imposto de renda sobre aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, bem como imposto de renda recolhidos a maior em 2017 e nos exercícios anteriores, a serem compensados durante os exercícios seguintes.
- (b) Saldo de contribuição social recolhidos a maior nos exercícios anteriores, a serem compensados durante os exercícios seguintes.
- (c) O valor do PIS e da COFINS a compensar do ano de 2017 refere-se substancialmente às ações judiciais favoráveis à Controlada Lojas Riachuelo S.A. que transitaram em julgado (Zona Franca e de outras receitas – Lei nº 9.718/98) e possibilitaram a recuperação dos tributos pagos indevidamente pela Controlada.
- (d) Recuperação de créditos na área previdenciária a serem compensados nos exercícios seguintes.

15 Propriedade para investimento

(a) Composição do saldo

A propriedade para investimento corresponde ao empreendimento Midway Mall e foi inicialmente mensurada pelo seu custo e a Administração da Companhia decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada.

	Vida útil estimada (em anos)	Consolidado			
		31/03/2018	31/12/2017		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Propriedade para investimento construída	40	281.182	(97.867)	183.315	185.077

Taxa média ponderada dos itens sendo mais significativa a propriedade para investimento cuja vida útil de 47 anos está suportada por laudo de avaliação de especialistas.

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	185.077	192.131
Depreciações	(1.762)	(7.054)
Saldo final	183.315	185.077

No período findo em 31 de março de 2018 a despesa com depreciação no montante de R\$ 1.762 (R\$ 1.765 em 31 de março de 2017), encontra-se registrada como despesas gerais e administrativas.

Os principais valores reconhecidos no resultado do período em relação às propriedades para investimentos são os seguintes:

Descrição	31/03/2018	31/03/2017
Receitas	16.200	15.882
Despesas operacionais	(4.714)	(2.922)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11.486	12.960
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(2.424)	(2.438)
Lucro líquido	9.062	10.522

Notas Explicativas

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto à possibilidade de alienação.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não são considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens de propriedade de investimento.

(c) **Metodologia para determinação do valor justo**

A avaliação da propriedade para investimento foi preparada de acordo com os dados divulgados pela Morning Star Inc, sediada nos Estados Unidos, bem como algumas projeções e taxas divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

A metodologia adotada para determinar o valor de mercado (valor justo) da propriedade para investimento em operação envolveu a elaboração de premissas relacionadas a projeções de ganhos e perdas para 10 anos da propriedade para investimento, adicionadas ao valor residual, que corresponde a uma perpetuidade calculada com base nos ganhos líquidos do último ano projetado com alguns ajustes no fluxo de caixa e uma taxa de crescimento. Essas projeções são descontadas para a data base da avaliação a uma taxa de desconto correspondente ao retorno mínimo esperado para um ativo de risco semelhante.

As projeções não são previsões do futuro, mas apenas refletem a melhor estimativa do avaliador quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros de cada propriedade. A taxa de rentabilidade projetada segue uma razoabilidade de performance de mercado atrelada aos resultados recentes da operação.

As projeções foram realizadas de forma nominal, ou seja, os efeitos inflacionários foram considerados, sendo utilizado como indicador de reajuste dos preços o IGP-DI, tendo como base as projeções oficiais obtidas no website do Banco Central do Brasil.

Tais projeções refletem a melhor estimativa da Administração quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros da propriedade.

Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 860.473 para a data de 31 de dezembro de 2017. Esse estudo é revisado anualmente, sempre no fim de cada exercício social, salvo se a Companhia detectar um fato ou impacto relevante que provoque a necessidade do recálculo na apresentação das informações trimestrais.

Notas Explicativas**16 Imobilizado****(a) Composição do saldo**

		Controladora			
		31/03/2018			31/12/2017
	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis comerciais	25	460.414	(125.408)	335.006	336.518
Imobilizado para uso	5 a 25	515.464	(280.903)	234.561	238.475
		975.878	(406.311)	569.567	574.993
		Consolidado			
		31/03/2018			31/12/2017
	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis comerciais	25	460.414	(125.408)	335.006	336.518
Imobilizado para uso	5 a 25	3.356.998	(1.851.718)	1.505.280	1.511.129
		3.817.412	(1.977.126)	1.840.286	1.847.647

16.1 Imóveis Comerciais**(a) Composição do saldo**

		Controladora e Consolidado			
		31/03/2018			31/12/2017
	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	217.976	-	217.976	217.976
Edifícios	25	241.984	(125.408)	116.576	118.088
Obras em andamento		454	-	454	454
Total		460.414	(125.408)	335.006	336.518

Notas Explicativas**(b) Mapa de movimentação do saldo**

	Imóveis comerciais			Controladora
	Terrenos	Edifícios	Obras em andamento	Total
Custo				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	217.976	241.984	454	460.414
Saldos em 31 de dezembro de 2017	217.976	241.984	454	460.414
Saldos em 31 de março de 2018	217.976	241.984	454	460.414
Depreciação acumulada				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(117.848)	-	(117.848)
Despesa de depreciação	-	(6.048)	-	(6.048)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(123.896)	-	(123.896)
Despesa de depreciação	-	(1.512)	-	(1.512)
Saldos em 31 de março de 2018	-	(125.408)	-	(125.408)
Saldos líquidos em:				
31 de dezembro de 2016	217.976	124.136	454	342.566
31 de dezembro de 2017	217.976	118.088	454	336.518
31 de março de 2018	217.976	116.576	454	335.006

16.2 Imobilizado para uso**(a) Composição do saldo**

	Vida útil estimada (em anos)	31/03/2018			Controladora
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	31/12/2017 Valor líquido
Imóveis	25	114.794	(57.967)	56.827	57.699
Máquinas	16,6	302.170	(166.397)	135.773	135.933
Instalações	20	41.896	(20.739)	21.157	21.077
Móveis e utensílios (*)	5 a 10	42.676	(33.219)	9.457	9.829
Veículos e transportes	5	3.510	(2.581)	929	623
Imobilizações em curso	-	10.418	-	10.418	13.314
		515.464	(280.903)	234.561	238.475

(*) Do custo de Móveis e utensílios da controladora no valor de R\$ 42.676 (R\$ 42.382 em 31 de dezembro de 2017), R\$ 13.537 (R\$ 13.316 em 31 de dezembro de 2017) possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 29.139 (R\$ 29.066 em 31 de dezembro de 2017), de 10 anos.

Notas Explicativas

	Vida útil estimada (em anos)	31/03/2018			Consolidado 31/12/2017
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Imóveis	25	139.387	(60.712)	78.675	79.793
Benfeitoria imóveis terceiros	10	1.596.780	(719.373)	877.407	897.731
Máquinas	16,6	301.458	(165.684)	135.774	135.933
Instalações	20	484.480	(404.947)	79.533	85.180
Móveis e utensílios (**)	5 a 10	650.328	(423.276)	227.052	233.416
Veículos e transportes	5	133.367	(77.726)	55.641	56.815
Imobilizado em curso	-	51.198	-	51.198	22.261
		3.356.998	(1.851.718)	1.505.280	1.511.129

(**) Do custo de Móveis e utensílios do consolidado de R\$ 650.328 (R\$ 645.715 em 31 de dezembro de 2017), R\$ 291.788 (R\$ 288.306 em 31 de dezembro de 2017) possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 358.540 (R\$ 357.409 em 31 de dezembro de 2017), de 10 anos.

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Imobilizado						Controladora
	Imóveis	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2016	114.284	289.241	39.519	40.436	3.016	15.385	501.881
Adições	-	2.050	848	1.464	223	9.957	14.542
Baixas	-	(1.118)	(16)	(161)	(134)	-	(1.429)
Transferências	510	9.581	1.294	643	-	(12.028)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	114.794	299.754	41.645	42.382	3.105	13.314	514.994
Adições	-	88	133	300	405	640	1.566
Baixas	-	(1.084)	(6)	(6)	-	-	(1.096)
Transferências	-	3.412	124	-	-	(3.536)	-
Saldos em 31 de março de 2018	114.794	302.170	41.896	42.676	3.510	10.418	515.464
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(53.503)	(153.312)	(19.599)	(29.992)	(2.260)	-	(258.666)
Despesa de depreciação	(3.592)	(11.330)	(983)	(2.648)	(356)	-	(18.909)
Baixas	-	767	14	141	134	-	1.056
Transferências	-	54	-	(54)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(57.095)	(163.821)	(20.568)	(32.553)	(2.482)	-	(276.519)
Despesa de depreciação	(872)	(3.062)	(174)	(671)	(99)	-	(4.878)
Baixas	-	486	3	5	-	-	494
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2018	(57.967)	(166.397)	(20.739)	(33.219)	(2.581)	-	(280.903)
Saldos líquidos em:							
31 de dezembro de 2016	60.781	135.929	19.920	10.444	756	15.385	243.215
31 de dezembro de 2017	57.699	135.933	21.077	9.829	623	13.314	238.475
31 de março de 2018	56.827	135.773	21.157	9.457	929	10.418	234.561

Notas Explicativas

	Imobilizado							Consolidado
	Imóveis	Benfeitorias imóveis terceiros	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2016	138.851	1.496.187	288.529	499.918	572.221	128.651	94.275	3.218.632
Adições	26	54.338	2.050	848	13.426	2.841	52.727	126.256
Baixas	-	(1.918)	(1.118)	(415)	(5.837)	(1.959)	(423)	(11.670)
Transferências (*)	510	35.635	9.581	1.293	65.905	2.668	(124.318)	(8.726)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	139.387	1.584.242	299.042	501.644	645.715	132.201	22.261	3.324.492
Adições	-	13.287	88	133	2.747	1.204	43.734	61.193
Baixas	-	(2.534)	(1.084)	(17.421)	(6.434)	(38)	(376)	(27.887)
Transferências (*)	-	1.785	3.412	124	8.300	-	(14.421)	(800)
Saldos em 31 de março de 2018	139.387	1.596.780	301.458	484.480	650.328	133.367	51.198	3.356.998
Depreciação acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(55.019)	(550.094)	(152.600)	(390.718)	(353.164)	(66.474)	-	(1.568.069)
Despesa de depreciação	(4.575)	(136.827)	(11.330)	(26.120)	(64.544)	(10.274)	-	(253.670)
Baixas	-	409	767	374	5.464	1.363	-	8.377
Transferências (*)	-	-	54	-	(55)	-	-	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(59.594)	(686.512)	(163.109)	(416.464)	(412.299)	(75.385)	-	(1.813.363)
Despesa de depreciação	(1.118)	(35.398)	(3.061)	(5.889)	(17.196)	(2.378)	-	(65.040)
Baixas	-	2.537	486	17.406	6.219	37	-	26.685
Transferências (*)	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2018	(60.712)	(719.373)	(165.684)	(404.947)	(423.276)	(77.726)	-	(1.851.718)
Saldos líquidos em:								
31 de dezembro de 2016	83.832	946.093	135.929	109.200	219.057	62.177	94.275	1.650.563
31 de dezembro de 2017	79.793	897.730	135.933	85.180	233.416	56.816	22.261	1.511.129
31 de março de 2018	78.675	877.407	135.774	79.533	227.052	55.641	51.198	1.505.280

(*) Referem-se aos valores transferidos para o grupo Intangível, razão pelo qual não zeram.

O montante de adição no imobilizado refere-se basicamente a Controlada Lojas Riachuelo, nas remodelações dos pontos comerciais e de investimentos em TI, durante o período findo em 31 de março de 2018. No exercício findo de 31 de dezembro de 2017, foram inauguradas 11 novas lojas, 20 remodelações e a implantação de melhorias no centro de distribuição.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não são considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens do imobilizado.

16.3 Depreciação

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo, efetuaram a última revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado para o exercício de 2017, com o auxílio dos engenheiros da Companhia. Até 31 de março de 2018, não houve alteração em relação às vidas úteis adotadas em 2010. A Companhia procede a esta revisão anualmente.

A depreciação foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do período.

16.4 Imobilizações em andamento

Consolidado:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros

As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis em linhas com os contratos de locação, em média 10 anos (imóveis de terceiros).

Notas Explicativas

- Construções em andamento

Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas.

16.5 Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (“impairment”)

De acordo com o CPC 01 e IAS 36, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de se constituir provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

No trimestre findo em 31 de março de 2018, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado, intangível e outros ativos ao seu valor de recuperação.

17 Intangível

(a) Composição do saldo

	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Controladora	
				31/03/2018 Valor líquido	31/12/2017 Valor Líquido
Marcas e patentes	-	120	-	120	120
Gastos com implantação	5	2.311	(2.311)	-	-
Total		2.431	(2.311)	120	120

	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Consolidado	
				31/03/2018 Valor líquido	31/12/2017 Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.376	-	1.376	1.376
Pontos comerciais	(*)	57.842	(26.948)	30.894	31.987
Software	5	130.582	(97.284)	33.298	36.709
Gastos com implantação	5	118.414	(48.949)	69.465	67.361
Total		308.214	(173.181)	135.033	137.433

(*) Representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo.

Notas Explicativas

Do montante do custo registrado como fundo de comércio, o valor de R\$ 3.000, refere-se a um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto o direito de uso pago pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 54.842 (R\$ 54.842 em 31 de dezembro de 2017), é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

(b) Mapa de movimentação do saldo

As movimentações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Consolidado				
	Marcas e patentes	Pontos comerciais	Software	Gastos com implantação	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.277	54.508	117.823	70.412	244.020
Adições	99	3.334	11.326	34.464	49.223
Transferências (*)	-	-	1.889	6.837	8.726
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.376	57.842	131.038	111.713	301.969
Adições	-	-	457	5.901	6.358
Baixas	-	-	(913)	-	(913)
Transferências (*)	-	-	-	800	800
Saldos em 31 de março de 2018	1.376	57.842	130.582	118.414	308.214
Amortização acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(21.071)	(80.135)	(30.009)	(131.215)
Despesa de amortização	-	(4.784)	(14.194)	(14.343)	(33.321)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(25.855)	(94.329)	(44.352)	(164.536)
Despesa de amortização	-	(1.093)	(3.868)	(4.597)	(9.558)
Baixas	-	-	913	-	913
Saldos em 31 de março de 2018	-	(26.948)	(97.284)	(48.949)	(173.181)
Saldos líquidos em:					
31 de dezembro de 2016	1.277	33.437	37.688	40.403	112.805
31 de dezembro de 2017	1.376	31.987	36.709	67.361	137.433
31 de março de 2018	1.376	30.894	33.298	69.465	135.033

(*) Referem-se aos valores transferidos do grupo Imobilizado classificado como Imobilização em andamento, razão pelo qual não zeram.

As adições de softwares e gastos de implantação no montante R\$ 6.358 no consolidado do período findo em 31 de março de 2018 referem-se basicamente aos projetos de desenvolvimento da TI da Lojas da Riachuelo. No exercício findo de 31 de dezembro de 2017 o valor de R\$ 45.791, basicamente ao desenvolvimento do e-commerce da Riachuelo e de softwares das operações da controlada Midway Financeira.

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Nacionais	65.390	45.261	383.885	403.558
Estrangeiros	5.316	7.247	67.567	48.399
	70.706	52.508	451.452	451.957

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólar norte-americano e atualizados até a data final de cada período.

O aumento de fornecedores nacionais na Controladora foi provocado pela necessidade de compras de novas matérias primas para os desenvolvimentos das coleções de 2018.

19 Fornecedores – “Confirming”

Notas Explicativas

Em 2016, a Controlada Lojas Riachuelo firmou convênio com o banco Santander a operação de “confirming” para gerir seus compromissos com os fornecedores, as quais permanecem nesta rubrica até a extinção da obrigação. Nesta operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de produtos para o banco Santander.

Modalidade	Taxa média (%)	Base	Estrutura taxa média (%)	Vencimento	Consolidado	
					31/03/2018	31/12/2017
Em moeda nacional						
Fornecedor - "Confirming"	1,95 a.m.	2,8 meses	Desconto	2018	43.208	72.395
Total Geral					43.208	72.395

20 Empréstimos e financiamentos

Moeda Nacional				Controladora		Consolidado	
Juros de	Nota	Instituição Financeira	Vencimento	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
102,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2018	-	-	1.774	2.193
105,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2018	-	-	17.523	21.833
108,00% CDI	(a)	ABC do Brasil - Midway S.A. CFI	Até 2018	-	-	100.201	-
109,00% CDI	(a)	SANTANDER - Midway S.A. CFI	Até 2018	-	-	100.902	-
110,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2018	-	-	60.456	62.653
115,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2018	-	-	4.147	4.625
2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Diversos - Guararapes	Até 2018	105	198	105	198
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	40.756	54.171
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2021	-	-	176.574	191.250
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2022	-	-	107.153	112.547
3,50% a.a.		BNDES - Guararapes	Até 2021	713	775	713	775
5,00% a.a.	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	122	213
5,50% a.a.	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	4.851	5.660
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(d)	BNDES - Guararapes	Até 2019	2.722	3.516	2.722	3.516
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(d)	BNDES - Guararapes	Até 2021	496	540	496	540
3,00% a.a.	(e)	BRADESCO - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	29.264	30.727
3,50% a.a.		SANTANDER - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	155	233
3,50% a.a.	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2021	-	-	13.189	14.337
4,00% a.a.		BNDES - Lojas Riachuelo - SAFRA	Até 2018	-	-	342	455
4,00% a.a.		BNDES - Transp. Casa Verde	Até 2019	-	-	775	887
Total				4.036	5.029	662.220	506.813
Circulante				2.489	2.994	414.143	234.052
Não-circulante				1.547	2.035	248.077	272.761

- (a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway Financeira, junto às pessoas físicas e jurídicas com juros variando de 102% a 115% do CDI com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro.

Notas Explicativas

- (b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Companhia e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referentes aos incentivos do ICMS (PROADI no Rio Grande do Norte e PROVIN no Ceará).
- (c) Recursos utilizados para o capital de giro na expansão, reforma e aquisição de equipamentos da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo.
- (d) Recursos liberados à Companhia para ampliação da unidade de Fortaleza/CE e a construção do prédio em Natal/RN onde está instalada o “Call Center” da Lojas Riachuelo.
- (e) Aquisição de aeronave.

Todos os contratos firmados pela Companhia direto com o BNDES têm aval dos acionistas controladores e possuem vencimentos previstos até 2022. Os contratos das controladas com o BNDES e o Santander tem como fiadora a Companhia. Os empréstimos com o Bradesco pelas controladas tem a garantia de Nota Promissória com vencimentos previstos até 2013.

Covenants

Os índices das cláusulas contratuais restritivas - “covenants” para o BNDES são calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas cumpriram com os respectivos “covenants”, e estão apresentadas a seguir:

- Manter a margem EBITDA Adaptada(*) não inferior a 12%. A margem EBITDA Adaptada(*) corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida. Todas as premissas para o cálculo da margem EBITDA Adaptada são estabelecidas pelo BNDES, conforme cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro de 2017, a margem EBITDA Adaptada era de 20,37%;
- A relação Dívida Líquida/Ativo Total deve atender a um índice de até 33%. Em 31 de dezembro de 2017, a relação era de 9,60%;
- Controlar a liquidez corrente num índice mínimo de 1,10. Em 31 de dezembro de 2017, a liquidez corrente era de 1,77.

(*) Termo e metodologia utilizados de acordo com as condições contratuais estabelecidas entre a Companhia e a instituição financeira.

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.881	4.772	828.547	405.791
Captações	1.013	-	146.188	10.023
Juros e variação cambial	550	-	90.039	-
Transferências	2.737	(2.737)	143.053	(143.053)
Custos dos empréstimos a amortizar	-	-	(3.522)	-
Custos dos empréstimos amortizado	-	-	803	-
Amortização de Juros	(501)	-	(17.709)	-
Pagamento de principal	(4.686)	-	(953.347)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.994	2.035	234.052	272.761
Captações	162	-	221.519	-
Juros e variação cambial	83	-	11.095	-
Transferências	488	(488)	24.684	(24.684)
Custos dos empréstimos amortizado	-	-	165	-
Amortização de Juros	(81)	-	(93)	-
Pagamento de principal	(1.157)	-	(77.279)	-
Saldo em 31 de março de 2018	2.489	1.547	414.143	248.077

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Ano de Vencimento	Controladora	Consolidado
2019	1.086	92.043
2020	426	96.246
2021	35	37.455
2022	-	20.872
2023	-	1.461
	<u>1.547</u>	<u>248.077</u>

21 Debêntures

Em reunião do Conselho Administrativo realizada em 10 de junho de 2016, foi aprovada a primeira emissão em 15 de junho de 2016 de debêntures em série única no valor de R\$ 200 milhões, da espécie quirografária com garantia fidejussória pela controlada Lojas Riachuelo S.A., sem direito a conversão em ações, com oferta pública e esforços restritos de distribuição, com vencimento em 36 meses a contar da data de emissão, amortizável em 3 (três) parcelas anuais e pagamentos semestrais de juros. No dia 22 de dezembro de 2016 foi realizada a reunião do Conselho de Administração aprovando a segunda emissão de debêntures em duas séries, sendo de R\$ 300 milhões a primeira série e de R\$ 175 milhões a segunda série.

Características da oferta das debêntures:

Debêntures	1ª Emissão	2ª Emissão	2ª Emissão
Série	Única	1ª série	2ª série
Quantidade de títulos emitidos	200.000	300.000	175.000
Valor total	R\$ 200.000.000,00	R\$ 300.000.000,00	R\$ 175.000.000,00
Remuneração	118,50% do CDI	112,20% (1ª Série) do CDI	113,10% (2ª Série) do CDI

Notas Explicativas

Pagamento de juros	Semestrais	12 e 24 meses após emissão	18 e 24 meses após emissão
Data da emissão	15 de junho de 2016	2 de janeiro de 2017	2 de janeiro de 2017
Vencimento	15 de junho de 2019	2 de janeiro de 2019	2 de janeiro de 2019

Moeda nacional		Vencimento	Consolidado	
Juros de	Instituição Financeira		31/03/2018	31/12/2017
118,50% do CDI	SAFRA - Lojas Riachuelo	15/06/2019	136.233	133.710
113,10% do CDI	BRADESCO - Lojas Riachuelo	02/01/2019	198.102	194.657
112,20% do CDI	ITAÚ - Lojas Riachuelo	02/01/2019	152.633	333.415
	Custos a apropriar		(1.803)	(2.305)
			<u>485.165</u>	<u>659.477</u>
Circulante			415.599	322.074
Não Circulante			69.566	337.403

As movimentações das debêntures estão assim apresentadas:

	Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>322.074</u>	<u>337.403</u>
Juros	8.601	-
Transferências	267.837	(267.837)
Custo das Debentures amortizado	502	-
Pagamento de juros	(33.415)	-
Amortização do principal	<u>(150.000)</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de março de 2018	<u>415.599</u>	<u>69.566</u>

Covenants

Manter o do Índice Financeiro igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos).

- I. “Índice Financeiro” significa o índice correspondente à razão entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado a ser acompanhado anualmente pelo Agente Fiduciário, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas relativas a 31 de dezembro de 2017 em diante;
- II. “Dívida Líquida” significa, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, o somatório, sem duplicação, de (a) todo endividamento bancário líquido das operações de *hedge (swap)*; (b) todas as obrigações oriundas de operações de mercados de capitais local e internacional; (c) todas as garantias de dívidas de terceiros; subtraído de tal somatório o valor de suas disponibilidades (caixa e aplicações financeiras); e
- III. “EBITDA ajustado” significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas relativas aos 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao encerramento do exercício anual, em linha com a Instrução CVM 527, o lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, “Incentivo Fiscal de IR”, considerando que a Companhia opta por utilizar o EBITDA ajustado por entender que o ajuste referente ao “Incentivo Fiscal de IR” contribui para a geração bruta de caixa, já que não representa desembolso efetivo.

O índice apurado em 31 de dezembro de 2017 sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foi de 0,65 (1,39 em 2016), estando inferior ao máximo pactuado.

Notas Explicativas

Em 26 de julho de 2016, a Companhia emitiu certificados de recebíveis imobiliários sem garantia real no valor de R\$ 150 milhões atualizados pela taxa final de 99,5% da Taxa DI, com pagamentos de 10 parcelas semestrais, sendo a última em 12 de agosto de 2021. Os recursos obtidos serão utilizados para reforçar o capital de giro do Grupo. Os gastos com a emissão de certificados de recebíveis imobiliários estão registrados como redutores no passivo, os quais estão sendo apropriados ao resultado mensalmente.

Juros de	Instituição Financeira	Vencimento final	Controladora e Consolidado	
			31/03/2018	31/12/2017
99,5% do CDI	GAIA Securitizadora	12/08/2021	119.161	133.396

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	133.396	154.978
Gastos amortizados	189	756
Juros sobre CRI	2.040	13.751
Pagamento de juros	(4.972)	(6.089)
Amortização do principal	(11.492)	(30.000)
Saldo Final	119.161	133.396
Circulante	24.868	24.874
Não Circulante	94.293	108.522

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Vencimento	Posição em 31/12/2017
2019	24.727
2020	31.327
2021	38.239
	94.293

23 Salários, provisões e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Provisão de férias e encargos	11.094	12.230	86.867	96.878
Provisão de 13º salários e encargos	4.718	-	21.631	-
Salários a pagar	86	28	3.579	5.975
FGTS a recolher	1.507	2.343	5.767	9.023
INSS a recolher	4.218	4.173	29.079	29.917
PIS a recolher	834	160	1.934	7.192
COFINS a recolher	3.858	785	10.566	34.977
Encargos de rescisão	109	62	109	62
Participações nos lucros (*)	890	3.673	14.620	135.062
Outros	141	137	31.622	7.093
	27.455	23.591	205.774	326.179

(*) O Grupo antecipou o pagamento do PLR – Participação nos lucros e resultado para o mês de março de 2018, que historicamente ocorria no final de abril de cada ano.

24 Obrigações com administradores de cartões

A controlada Lojas Riachuelo, por meio da Midway Financeira, oferece o cartão embandeirado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 851.221 em 31 de março de 2018 (R\$ 857.482

Notas Explicativas

em 31 de dezembro de 2017) representa as contas a pagar com as administradoras de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão “co-branded” em transações de compra de produtos no varejo em geral, as quais são repassadas em um prazo de 27 dias da data da transação.

25 Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas direta e indireta são partes envolvidas em processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, que envolvem responsabilidades contingentes. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Provisão por natureza				
Trabalhistas	12.550	11.950	53.659	49.598
Fiscais	2.220	2.220	95.825	88.669
Cíveis	-	-	18.669	19.165
	14.770	14.170	168.153	157.432
Depósito judicial				
Fiscais	(2.392)	(2.392)	(2.392)	(2.392)
Total	12.378	11.778	165.761	155.040

(b) Mapa de movimentação do saldo

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

	Controladora			Total
	Fiscal	Trabalhista	Depósito	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	110.625	8.823	(113.012)	6.436
Constituições	-	3.127	-	3.127
Reversão	(110.121)	-	-	(110.121)
Transferência ativo	-	-	110.121	110.121
Encargos	1.716	-	499	2.215
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.220	11.950	(2.392)	11.778
Constituições	-	600	-	600
Saldo em 31 de março de 2018	2.220	12.550	(2.392)	12.378

	Consolidado				
	Fiscal	Trabalhista	Cível	Total	Depósito
Saldo em 31 de dezembro de 2016	228.960	31.419	28.818	289.197	(113.012)
Constituição(reversão)	58.806	6.229	(830)	64.205	-
Baixa	(197.686)	-	-	(197.686)	-
Encargos	1.716	-	-	1.716	499
Transferência (*)	-	-	-	-	110.121
Saldo em 31 de dezembro de 2017	91.796	37.648	27.988	157.432	(2.392)
Constituição(reversão)	7.157	4.060	(496)	10.721	-
Transferência (**)	(3.128)	11.951	(8.823)	-	-
Saldo em 31 de março de 2018	95.825	53.659	18.669	168.153	(2.392)

(*) Valor transferido para depósitos judiciais no ativo. Baixa de provisão conforme Nota Explicativa n° 25.c.1.1.

Notas Explicativas

(**) Valor transferidos em função das conciliações.

(c) Processos tributários

(c.1) Controladora

(c.1.1) Processos de natureza fiscal provisionados

A Companhia possui ações questionando a cobrança do valor da contribuição do INCRA e a inclusão de verbas indenizatórias na base de cálculo da contribuição previdenciária. Em 31 de março de 2018, a provisão totalizava R\$ 2.220. Há depósito judicial de R\$ 2.392.

A Companhia mantém ainda provisão para perdas processuais (trabalhistas) no montante de R\$ 12.550 em 31 de março de 2018 (R\$ 11.950 em 31 de dezembro de 2017).

- ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

A Controladora, considerando o parecer favorável de seus advogados avaliando como possível a perda, relativo à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, especialmente em decorrência da decisão proferida pelo STF (RE nº 574.706), em março de 2017 reverteu a provisão de R\$ 110.121, que vinha sendo constituída desde o ano de 2007, quando obteve medida liminar suspendendo a exigibilidade dos valores questionados. Controladora e controlada Lojas Riachuelo, amparadas por novas decisões liminares, vêm apurando e recolhendo mensalmente estes tributos com a exclusão do ICMS em suas bases de cálculo e sem a constituição de provisão.

A Administração aguarda o julgamento pelo STF dos embargos declaratórios opostos pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional versando especialmente sobre a modulação de efeitos da decisão proferida em março do corrente ano, para estimar o valor do crédito tributário a recuperar, bem como avaliar demais efeitos passados e futuros dessa decisão.

Os assessores tributários da Companhia consideram como possível a perda dos temas abaixo:

<u>Provisionado</u>	Controladora		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
INCRA/INSS	2.220	(2.392)	(172)
Trabalhistas	12.550	-	12.550
Total em 31 de março de 2018	<u>14.770</u>	<u>(2.392)</u>	<u>12.378</u>
<u>Provisionado</u>	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
INCRA/INSS	2.220	(2.392)	(172)
Trabalhistas	11.950	-	11.950
Total em 31 de dezembro de 2017	<u>14.170</u>	<u>(2.392)</u>	<u>11.778</u>

(c.1.2) Processos de natureza fiscal não provisionados

- Processos 16707.003570/2005-57, 10469.725077/2011-11 e 10469.724403/2014-16 - Lucro da Exploração

A Companhia sofreu autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, tendo como objeto a não exclusão das receitas de alugueis da base de cálculo do lucro da exploração, no período de 2001 a 2004, de 2006 a 2009 e de 2010 a 2011, cujos valores históricos montam respectivamente a R\$ 111.775, R\$ 29.992 e R\$ 79.778. Os valores envolvidos nas discussões atualizados até 31 de março de 2018 representa R\$ 262.243(R\$ 258.138 em 31 de dezembro de 2017), devidamente garantido mediante apólice de seguro garantia, R\$ 53.049(R\$ 52.219 em 31 de dezembro de 2017) e R\$ 117.952(R\$ 116.106 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

A Administração do Grupo entende, conforme pareceres de tributaristas e dos advogados que acompanham esses processos, que a possibilidade de perda é remota e, assim, nenhuma provisão foi constituída.

c.1.3) Ação Civil Pública do Ministério Público do Trabalho não provisionado

- Processo 0000694-45.2017.5.21.0007

A Companhia recebeu a Ação Civil Pública do Ministério Público do Trabalho requerendo a contratação, pela Guararapes, dos funcionários das oficinas de costura (empresas prestadoras de serviços) e uma indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 37,7 milhões, reversível ao Fundo de Amparo ao Trabalho – FAT ou entidades públicas ou privadas de reconhecido valor social indicadas pelo Ministério Público do Trabalho. O departamento jurídico da Companhia e assessores classificam o risco como remoto, sendo assim não foi constituída nenhuma provisão.

(c.2) Consolidado

(c.2.1) Processos de natureza fiscal provisionados

- Salário Educação - Ação Ordinária

A Controlada Lojas Riachuelo ingressou com Ação Ordinária nº 97.0034561-0 a fim de questionar a constitucionalidade da contribuição do salário-educação. No entanto, o Supremo Tribunal Federal – STF, por meio da Súmula 732, julgou constitucional a cobrança da contribuição e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE procedeu a lavratura de Autos de Infração os quais foram impugnados em razão da decadência ocorrida em parte do período objeto da autuação. O valor da provisão atualizado com aplicação de multa e juros monta a R\$ 678 (R\$ 3.291 em 31 de dezembro de 2017), a queda significativa foi decorrente da inclusão desta ação no REFIS concluído em janeiro de 2018.

- PIS e COFINS – Créditos sobre venda de eletrônicos - Lei do Bem nº 11.196/05

A Controlada Lojas Riachuelo obteve o deferimento de medida liminar em 2016, reestabelecendo o benefício previsto na Lei do Bem nº 11.196/05, suspendendo a exigibilidade de PIS e COFINS na venda de produtos eletrônicos, que havia sido revogada através da Medida Provisória nº 690/2015 convertida na Lei nº 13.241/15. Em maio de 2017, houve acórdão pelo TRF que julgou improcedente a ação, revogando a liminar, cujos valores passaram a ser apurados e depositados mensalmente em juízo. Em 31 de março de 2018, o total provisionado foi de R\$ 73.002 (R\$ 63.537 em 31 de dezembro de 2017).

(c.2.2) Processos de natureza trabalhista e cível provisionados

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

A controlada indireta Midway Financeira, possui processos de natureza cível e trabalhista, cuja provisão constituída em 31 de março de 2018 é de R\$ 39.515 (R\$ 37.149 em 31 de dezembro de 2017), na controlada Lojas Riachuelo em 31 de março de 2018 um valor de R\$ 19.016 (R\$ 19.664 em 31 de dezembro de 2017), na controlada transportadora Casa Verde em 31 de março de 2018 um valor de R\$ 1.247 (não tinha em 31 de dezembro de 2017) e na Guararapes Confecções R\$ 12.550 em 31 de março de 2018 (R\$ 11.950 em 31 de dezembro de 2017) de provisão de natureza trabalhista e cível, totalizando R\$ 72.328 (R\$ 68.763 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

<u>Provisionado</u>	Consolidado		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
INCRA/INSS	2.220	(2.392)	(172)
Salario-Educação	678	-	678
PIS/COFINS - Lei do Bem	73.002	-	73.002
PIS/COFINS - Créditos	19.925	-	19.925
Processos de natureza trabalhista e cível	72.328	-	72.328
Total em 31 de março de 2018	<u>168.153</u>	<u>(2.392)</u>	<u>165.761</u>

<u>Provisionado</u>	Consolidado		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
INCRA/INSS	2.220	(2.392)	(172)
Salario-Educação	3.291	-	3.291
PIS/COFINS - Lei do Bem	63.537	-	63.537
PIS/COFINS - Créditos	19.622	-	19.622
Processos de natureza trabalhista e cível	68.762	-	68.762
Total em 31 de dezembro de 2017	<u>157.432</u>	<u>(2.392)</u>	<u>155.040</u>

(c.2.3) Processos possíveis

A Lojas Riachuelo possui em 31 de março de 2018, processos tributários no montante de R\$ 366.527 (R\$ 360.789 em 31 de dezembro de 2017), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível, portanto não provisionados, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas do IFRS. Os principais processos estão descritos a seguir:

- PIS “Semestralidade”

A Controlada Lojas Riachuelo possui autuações relativas a compensações realizadas com base em decisões judiciais favoráveis já transitadas em julgado versando sobre a constitucionalidade dos Decretos –Lei 2445/88 e 2449/88. Os processos estão em discussão na esfera administrativa e judicial e o montante envolvido com a aplicação de juros e mora equivale a R\$ 37.118 (R\$ 36.537 em 31 de dezembro de 2017).

- PIS/COFINS – Não Cumulatividade

A Controlada Lojas Riachuelo realizou a tomada de créditos de PIS e COFINS sob o regime não-cumulativo de apuração, os quais foram glosados pela Secretaria da Receita Federal – SRF mediante a lavratura de autos de infração que se encontram pendentes de julgamento na esfera administrativa e cujo valor exigido com a aplicação de juros e mora monta a R\$ 158.288 (R\$ 155.810 em 31 de dezembro de 2017).

- PIS/COFINS/II

A Controlada Lojas Riachuelo foi autuada em virtude de suposta divergência na base de cálculo do PIS, da COFINS e do Imposto de Importação (II) nas operações de importações de mercadorias, cujo valor exigido com a aplicação de juros e mora monta a R\$ 35.311 (R\$ 34.759 em 31 de dezembro de 2017). A discussão aguarda julgamento na esfera administrativa.

- Contribuições Previdenciárias

A Controlada Lojas Riachuelo possui autuação em virtude de suposta divergência no pagamento das contribuições previdenciárias incidentes sobre o programa de participação nos lucros e resultados da

Notas Explicativas

empresa – PLR. A discussão está na fase administrativa e o valor envolvido com a aplicação de juros e mora monta a R\$ 15.971 (R\$ 15.721 em 31 de dezembro de 2017).

- ICMS – Base de Cálculo

A Controlada Lojas Riachuelo sofreu autuações por parte da Fazenda do Estado da Bahia em decorrência de suposta divergência na base de cálculo do ICMS nas operações de transferências entre Centro de Distribuição e Filiais. Os processos em aberto em 2018 que estão em discussão nas esferas administrativa e judicial e o montante envolvido com a aplicação de juros e mora equivale a R\$ 6.629 (R\$ 6.526 em 31 de dezembro de 2017).

- ICMS – Diversos

A Controlada Lojas Riachuelo possui autuações por parte dos Fiscos Estaduais envolvendo seus diversos estabelecimentos relacionadas a antecipação tributária, supostas divergências de estoques e creditamento indevido, sendo que os processos estão nas fases administrativa e judicial. O montante envolvido com a aplicação de juros e multa de mora monta R\$ 37.122 (R\$ 36.541 em 31 de dezembro de 2017).

- ICMS – Importação

A Controlada Lojas Riachuelo possui discussão judicial relativa ao creditamento de ICMS em operação de importação, devidamente garantida por fiança bancária, atualmente aguardando julgamento. O montante envolvido com a aplicação de juros e multa de mora equivale a R\$ 41.653 (R\$ 41.001 em 31 de dezembro de 2017).

(d) Depósitos judiciais

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
ICMS - Execução fiscal (*)	-	-	5.596	5.596
Fiscal/INSS	807	807	1.362	1.361
PIS/COFINS - ICMS	116.012	114.926	116.012	114.926
PIS/COFINS - MP do bem			69.570	57.916
Cível/Trabalhista	6.017	5.880	12.557	12.037
Outros Depósitos	-	-	865	915
	<u>122.836</u>	<u>121.613</u>	<u>205.962</u>	<u>192.751</u>

(*) ICMS - Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal contra Lojas Riachuelo que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o nº 2009.001.228723-0, visando à cobrança do valor de R\$5.596 a título de ICMS decorrente de divergências de estoque. A controlada, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos, decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista que a probabilidade de perda desse processo foi avaliada como possível.

Mapa de movimentação do saldo

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	6.081	17.294
Depósitos	3.007	64.190
Baixa de depósito	(2.401)	(3.659)
Atualização monetária	4.805	4.805
Transferência	110.121	110.121
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>121.613</u>	<u>192.751</u>
Depósitos	289	9.662
Baixa de depósito	(153)	(1.018)
Atualização monetária	1.087	4.567
Saldo em 31 de março de 2018	<u>122.836</u>	<u>205.962</u>

26 Imposto de renda e contribuição social**Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (20% para a Midway Financeira).

O efeito dos impostos diferidos ativos e passivos está apresentado como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	32.779	30.262	269.911	223.170
Contribuição social sobre base negativa	11.800	10.895	97.168	80.341
	<u>44.579</u>	<u>41.157</u>	<u>367.079</u>	<u>303.511</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	508	427	158.566	157.920
Provisão para contingências e impostos a recolher	755	755	41.669	64.295
Custo atribuído	(72.973)	(73.548)	(72.974)	(73.548)
Diferença de taxa de depreciação	(18.919)	(18.457)	(34.613)	(34.404)
Outras provisões temporárias	9.328	10.165	50.267	65.921
	<u>(36.722)</u>	<u>(39.501)</u>	<u>509.994</u>	<u>483.695</u>
Ativo não circulante	-	-	509.994	483.695
Passivo não circulante	<u>(36.722)</u>	<u>(39.501)</u>	-	-
	<u>(36.722)</u>	<u>(39.501)</u>	<u>509.994</u>	<u>483.695</u>

Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	44.579	41.157	367.079	303.511
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	508	427	158.566	157.920
Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis e impostos a recolher	755	755	41.669	64.295
Diferenças temporais - Provisão	9.328	10.165	50.267	65.922
	<u>55.170</u>	<u>52.504</u>	<u>617.581</u>	<u>591.648</u>

(a) O valor de R\$ 367.079 registrado em 31 de março de 2018 (R\$ 303.511 em 31 de dezembro de 2017), é composto por: R\$ 321.961 (R\$ 262.025 em 31 de dezembro de 2017) da Lojas Riachuelo; R\$ 539 (R\$ 329 em 31 de dezembro de 2017) da Transportadora Casa Verde e R\$ 44.579 (R\$ 41.157 em 31 de dezembro de 2017) da Companhia.

(b) O valor de R\$ 617.581 registrado em 31 de março de 2018 (R\$ 591.648 em 31 de dezembro de 2017), é composto por: R\$ 376.311 (R\$ 353.878 em 31 de dezembro de 2017) é da Lojas Riachuelo; R\$ 185.118 (R\$ 184.673 em 31 de dezembro de 2017) é da Midway Financeira; R\$ 981 (R\$ 593 em 31 de dezembro de 2017) é da Transportadora Casa Verde e R\$ 55.171 (R\$ 52.504 em 31 de dezembro de 2017) é da Companhia.

A expectativa de realização está assim apresentada:

	Controladora	Consolidado
	2017	2017
2018	6.150	36.806
2019	6.723	29.914
2020	7.279	42.074
2021	8.441	59.055
2022	9.771	64.266
2023	2.793	71.396
	<u>41.157</u>	<u>303.511</u>

A revisão da expectativa de realização do diferido é efetuada anualmente, no fechamento do último trimestre.

As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registraram em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal.

Para os impostos de rendas e contribuições sociais diferidos, referente a provisão para créditos de liquidação duvidosas e demais despesas com efeitos temporais, não foram realizados o escalonamento de realização tendo em vista que sua realização não tem data previstas. Nos casos de provisão para as contingências fiscais, trabalhistas e cíveis também a data da realização é incerta, pois depende do resultado do julgamento por parte das esferas administrativas e judiciais.

Imposto de renda e contribuição social diferidos – Passivo

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs				
Custo Atribuído	72.973	73.548	72.973	73.548
Diferença de taxas de depreciação	18.919	18.457	34.613	34.404
	<u>91.892</u>	<u>92.005</u>	<u>107.586</u>	<u>107.952</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ajuste de avaliação patrimonial sobre a adoção aos IFRS e CPCs				
Diferença de taxas de depreciação	55.644	54.285	101.803	101.188
Custo Atribuído	214.626	216.318	214.626	216.318
Base de cálculo	270.270	270.603	316.429	317.506
IR diferido à alíquota de 25%	67.568	67.651	79.107	79.377
CSLL diferida à alíquota de 9%	24.324	24.354	28.479	28.575
	<u>91.892</u>	<u>92.005</u>	<u>107.586</u>	<u>107.952</u>

Despesa com imposto de renda e contribuição social

As despesas do imposto de renda e da contribuição social dos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

	Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017
Lucro contábil antes do IR e CS	48.355	129.091
Alíquota nominal do IR e CS	34%	34%
IR e CS às alíquotas combinadas	(16.441)	(43.891)
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:		
Adições (exclusões) temporárias:		
Equivalência patrimonial	7.649	11.545
Incentivos fiscais - ICMS (a)	3.409	4.496
IR e CSLL sobre juros capital próprio	9.356	8.626
Créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias	(596)	373
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs - Custo Atribuído	(46)	415
Despesas Indedutíveis	(552)	490
Tributos com exigibilidades suspensas	-	(573)
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	<u>2.779</u>	<u>(18.519)</u>
Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Diferido	2.779	(18.519)
	<u>2.779</u>	<u>(18.519)</u>
Saldo apurado a pagar	-	-
Pagamentos antecipados	(1.243)	3.329
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	6.247	966
Imposto de renda e contribuição social a recolher	<u>5.004</u>	<u>4.295</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	83.037	156.570
Alíquota nominal - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(28.233)	(53.234)
Conciliação		
Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway Financeira	(12.812)	(11.943)
Diferenças temporárias:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(426)	6.995
Incentivos Fiscais - IR	-	-
Incentivos Fiscais - ICMS (a)	3.409	4496
IR e CSLL sobre juros do capital próprio	9.356	8.625
Despesas indedutíveis	36.251	(5.674)
Lucros nos estoques	(2.355)	5.744
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias de exercícios	(37.301)	(1.256)
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs - Custo Atribuído	208	249
	<u>(31.903)</u>	<u>(45.998)</u>
Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Correntes	(60.115)	(59.341)
Diferidos	28.212	13.343
	<u>(31.903)</u>	<u>(45.998)</u>
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	60.115	59.341
Pagamentos antecipados	(79.171)	(79.807)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	80.149	81.460
Imposto de renda e contribuição social a recolher	<u>61.093</u>	<u>60.994</u>

(a) A partir de 2016, a Companhia baseado em seus assessores tributários passaram a tratar os incentivos com ICMS (PROADI-RN e PROVIN-CE) como verbas de subvenção.

A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo Artigo 2º da Lei nº 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R\$ 7.038 (em 31 de dezembro de 2017 - R\$ 7.158). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota 17.1), e o imposto de renda é calculado e contabilizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos da Instrução CVM nº 176/92. O imposto de renda e a contribuição social sobre o referido saldo no valor de R\$ 2.393 (em 31 de dezembro de 2017 - R\$ 2.433).

Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

Notas Explicativas

27 Patrimônio líquido

27.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Acionista	Composição com destaque dos principais acionistas					
	Total	%	Escritural Ordinária	%	Escritural Preferencial	%
NEVALDO ROCHA	13.086.127	20,97	5.752.844	18,44	7.333.283	23,50
LISIANE GURGEL ROCHA	13.045.964	20,91	6.122.414	19,62	6.923.550	22,20
ELVIO GURGEL ROCHA	12.801.760	20,52	5.933.210	19,02	6.868.550	22,01
FLAVIO GURGEL ROCHA	12.701.759	20,35	5.833.209	18,70	6.868.550	22,01
OUTROS	10.764.390	17,25	7.558.323	24,22	3.206.067	10,28
TOTAL	<u>62.400.000</u>	<u>100,00</u>	<u>31.200.000</u>	<u>100,00</u>	<u>31.200.000</u>	<u>100,00</u>

O capital social da Companhia é dividido em:

- Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral.

- Ações preferenciais

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, fixados pela Assembleia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de ações de cada acionista.

27.2 Dividendos e juros sobre capital próprio

A Administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de março de 2018, o creditamento aos seus acionistas de juros sobre capital próprio (JCP), no montante de R\$ 27.518, referente ao período de janeiro a março de 2018, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), cujo o pagamento será deliberado na Assembleia Geral Ordinária de 2019.

Cálculo dos juros sobre capital próprio:

Descrição	31/03/2018	31/12/2017	31/12/2016
Patrimônio líquido do exercício anterior	4.025.042	3.574.631	3.349.764
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	(142.548)	(146.992)	(151.493)
Patrimônio líquido ajustado para o cálculo da JCP	<u>3.882.494</u>	<u>3.427.639</u>	<u>3.198.271</u>
Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP	0,71%	3,33%	2,85%
Juros sobre capital próprio bruto	27.518	114.173	91.085
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(3.954)	(16.454)	(13.129)
Juros sobre capital próprio líquido a pagar	<u>23.564</u>	<u>97.719</u>	<u>77.956</u>
<u>Juros sobre capital próprio bruto por ação</u>			
Ações ordinárias - ON	0,4200	1,7426	1,3902
Ações Preferenciais - PN	0,4620	1,9168	1,5292

Nas demonstrações financeiras da Companhia dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, apresentamos os cálculos dos juros sobre o capital próprio creditados nos respectivos exercícios. Entretanto em 2017, o cálculo dos dividendos mínimo obrigatório foi superior aos juros sobre capital próprio, conforme demonstrados abaixo.

Notas Explicativas

Demonstrativo dos cálculos dos dividendos sobre os resultados apurados em 2017 e 2016:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Lucro líquido do exercício	570.327	317.551
Incentivo fiscal do imposto de renda	-	(33.727)
Incentivo fiscal do ICMS	(63.907)	(81.236)
Constituição de reserva legal	<u>(25.321)</u>	<u>(10.129)</u>
Base de cálculo do dividendo	481.099	192.459
Dividendo mínimo obrigatório	120.275	48.115
Dividendo proposto	<u>157</u>	<u>-</u>
Dividendo total proposto	<u>120.432</u>	<u>48.115</u>
Percentual sobre a base de cálculo - %	25,03	25,00

	Quantidade de ações	<u>31/12/2017</u>
<u>Total de dividendos por tipo de ação:</u>		
Ordinária	31.200.000	57.408
Preferencial	31.200.000	63.024
		<u>120.432</u>

Dividendos por ação

Ações ordinárias - ON	1,84
Ações Preferenciais - PN	2,02

Comparação dos juros sobre capital próprio com a apuração dos dividendos:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Dividendos apurados	120.432	48.115
Juros sobre capital próprio creditado	<u>(114.173)</u>	<u>(91.085)</u>
Excesso de Juros sobre capital próprio líquido ao dividendo apurados, ou complemento de dividendos	<u>6.259</u>	<u>(42.970)</u>

Em 31 de dezembro de 2017, foi constituído uma provisão de dividendos complementar obrigatório, tendo em vista que o mínimo obrigatório ficou acima dos juros sobre o capital próprio creditado no exercício de 2017.

Notas Explicativas

Demonstramos a movimentação dos juros sobre capital próprio a seguir:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo inicial	98.899	79.250
Juros sobre capital próprio - provisão	27.518	114.173
Pagamento de IRRF	(3.953)	(16.454)
Pagamentos de juros sobre capital proprio (*)	(5)	(77.672)
Prescrição de juros sobre capital proprio	-	(398)
Saldo final	<u>122.459</u>	<u>98.899</u>

(*) Do montante de Juros sobre capital próprio pago, R\$ 16.330 (R\$ 24.363 em 2016) do acionista majoritário foi transferido para partes relacionadas - contrato de mútuo.

Demonstramos a movimentação dos dividendos a seguir:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo inicial	6.514	256
Provisão de dividendos	-	6.259
Pagamento de Dividendos	-	(1)
Saldo final	<u>6.514</u>	<u>6.514</u>

Em conformidade com o Art. 4-A da Lei nº 6.474/76, as ações em circulação no mercado estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 31 de dezembro de 2017 de R\$ 365.111 (R\$ 105.875 em 31 de dezembro de 2016) foi transferido para uma reserva de lucros e será utilizado na modernização das fábricas e para aumento de capital de giro, conforme orçamento de capital aprovação na Assembleia Geral realizada em 27 de abril de 2018.

27.3 Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia, o saldo atual em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 141.560.

Reserva de investimentos

Os lucros de 2017, após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivos fiscais (SUDENE, PROADI e PROVIN) e a atribuição dos juros sobre capital próprio a serem distribuídos aos acionistas são transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital da Companhia, aprovado pela Assembleia Geral realizada em 27 de abril de 2018, o valor de incentivos fiscais de ICMS em 31 de março de 2018 monta em R\$ 10.026.

O orçamento de capital da Companhia, com a justificativa de retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o exercício de 2018, incluindo as fontes de recursos e aplicações de capital, foi aprovado na Assembleia Geral de 27 de abril de 2018.

Reserva de incentivos fiscais

Imposto de renda

Notas Explicativas

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril. O benefício foi prorrogado até o ano-base de 2026 conforme os laudos Constitutivos n.ºs. 1127/2017 e 1128/2017 emitidos pela SUDENE.

O incentivo fiscal do Imposto de renda vem sendo contabilizado diretamente à conta de imposto de renda no resultado, que, no período findo em 31 de março de 2018 e de 2017, não foram apurados em razão da Companhia apresentar prejuízo fiscal.

A Administração da Companhia destina este incentivo quando apurado, como Reserva de lucros – incentivos fiscais, que deverá ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas.

Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês.

Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de 2 meses.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS por ocasião do pagamento que, no período findo em 31 de março de 2018 foi de R\$ 10.026 (em 31 de março de 2017 - R\$ 13.223).

Para operacionalização dos financiamentos, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará e a AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no estado do Rio Grande do Norte, através de uma conta corrente mantida no Banco do Brasil S.A.

27.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Custo atribuído do imobilizado

Conforme previsto no CPC 27 (Ativo imobilizado) e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPCs (1.º de janeiro de 2009).

A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

27.5 Outros resultados abrangentes – Ajuste e valor justo de investimentos

Referem-se aos ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada Midway Financeira, conforme Nota 4.3.

28 Partes relacionadas

(i) Saldos

Ativo circulante

Notas Explicativas

<u>Controladas</u>	Títulos e valores mobiliários		Controladora	
			Duplicatas	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Lojas Riachuelo				
- Duplicatas (nota 12)	(a)	-	-	307.818
Midway Financeira (nota 10)	(e)	132.938	130.696	-
		<u>132.938</u>	<u>130.696</u>	<u>307.818</u>
				<u>257.175</u>

<u>Controladas</u>	Controladora		
	Contas a receber		
	31/03/2018	31/12/2017	
Lojas Riachuelo			
- Aluguel e outros	(b)	768	1.562
- Distribuição de dividendos	(d)	72.943	72.943
Midway Shopping Center Ltda.	(d)	22.678	22.679
		<u>96.389</u>	<u>97.184</u>

Passivo Circulante

<u>Controladas</u>	Controladora	
	Contas a pagar	
	31/03/2018	31/12/2017
Transportadora Casa Verde Ltda. - Frete	596	964
	<u>596</u>	<u>964</u>

Passivo não circulante

	Controladora e Consolidado		
	Passivo não Circulante		
	31/03/2018	31/12/2017	
<u>Mútuo - Acionista</u>			
Nevaldo Rocha - Presidente	(c)	257.029	253.611
Total		<u>257.029</u>	<u>253.611</u>

Demonstramos a movimentação do Mútuo - Acionista a seguir:

	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	253.611	217.084
Captação	-	1.500
Amortização	(636)	(3.531)
Transferência de juros sobre capital próprio (*)	-	16.330
Juros	4.054	22.228
Saldo final	<u>257.029</u>	<u>253.611</u>

(*) O valor de R\$ 16.330 em 2017 de juros sobre capital próprio foi transferido para partes relacionadas - contrato de mútuo.

Notas Explicativas**(ii) Transações**

		Controladora	
		Receita	
		31/03/2018	31/03/2017
<u>Controladas</u>			
Lojas Riachuelo - Vendas	(a)	293.381	216.234
Lojas Riachuelo - Aluguel, dividendos e outros	(b)	12.447	12.136
Midway Financeira	(e)	2.374	320
Transportadora Casa Verde Ltda. - Aluguel	(b)	8	8
		<u>308.210</u>	<u>228.698</u>

- (a) Refere-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para as Lojas Riachuelo são realizadas com prazos de vencimentos entre 30 a 90 dias. Adicionalmente, no contexto de estrutura verticalizada do Grupo, todas as vendas da controladora são destinadas exclusivamente para as Lojas Riachuelo.
- (b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo, os quais foram definidos valores fixos em contrato para os aluguéis de 39 imóveis destinados à operação de CRI em 2016, cujos valores são atualizados anualmente pelo IPCA. Os demais imóveis são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos.
- (c) Foram firmados contratos de empréstimos entre a Companhia e seu acionista majoritário, cujo saldo, em 31 de março de 2018, montava em R\$ 257.029 (em 31 de dezembro de 2017 – R\$ 253.611) na controladora e no consolidado, com vencimentos para dezembro de 2020, e de remuneração correspondente a 99% da taxa do CDI.
- (d) Refere-se ao valor do lucro a distribuir da controlada Midway Shopping Center Ltda. e da Lojas Riachuelo.
- (e) Refere-se a títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada Midway Financeira.

(iii) Divulgação de remuneração aos administradores

Os diretores da Companhia recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado, e não gozam de outras vantagens, a não ser, os que são acionistas que recebem dividendos na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembleia de acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado na conta de honorários da Administração.

A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado está apresentada abaixo, e não excederam o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 26 de abril de 2017:

Remuneração	Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017
Do Conselho de Administração	310	310
Da Diretoria	615	615
Do Conselho Fiscal	87	87
	<u>1.012</u>	<u>1.012</u>
Remuneração	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Do Conselho de Administração	310	310
Da Diretoria	2.829	2.904
Do Conselho Fiscal	87	87
	<u>3.226</u>	<u>3.301</u>

29 Obrigações de benefícios de aposentadoria

A partir de maio de 2017, os planos de previdência complementar que eram administrados pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A. desde dezembro de 2011 passaram para a gestão da Bradesco Vida e

Notas Explicativas

Previdência, sem nenhum ônus aos seus colaboradores. Este benefício tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes e aos seus beneficiários uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria.

As contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Contribuição da Companhia	130	173	1.776	2.137
Contribuições dos funcionários	131	130	2.281	2.231
	<u>261</u>	<u>303</u>	<u>4.057</u>	<u>4.368</u>

30 Receita

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017
Receita operacional bruta		
Vendas no atacado	293.929	217.132
	<u>293.929</u>	<u>217.132</u>
Deduções da receita operacional bruta		
ICMS	(39.458)	(29.116)
ICMS – Incentivo fiscal	10.026	13.223
IPI	(2.999)	(1.888)
COFINS	(18.327)	(15.833)
PIS	(3.979)	(3.437)
INSS	(6.394)	(4.844)
Devoluções de vendas	(2.523)	(949)
	<u>(63.654)</u>	<u>(42.844)</u>
Receita	<u>230.275</u>	<u>174.288</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Receita operacional bruta		
Vendas no atacado	548	898
Vendas no varejo	1.413.010	1.239.858
Operações de crédito	488.596	403.083
Locação de lojas	16.253	15.914
Serviços de transportes	1	1
	<u>1.918.408</u>	<u>1.659.754</u>
Deduções da receita operacional bruta		
ICMS	(219.005)	(202.816)
ICMS – Incentivo fiscal	10.026	13.223
COFINS	(94.078)	(97.114)
PIS	(19.358)	(20.222)
INSS	-	(66)
ISS	(3.914)	(3.323)
Devoluções de vendas	(68.060)	(64.062)
Outros	(27.696)	(16.198)
	<u>(422.085)</u>	<u>(390.578)</u>
Receita	<u><u>1.496.323</u></u>	<u><u>1.269.176</u></u>

31 Custo dos produtos vendidos, serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas**31.1 Custos dos produtos vendidos e serviços prestados**

	Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>		
Mercadoria para revenda	(17.234)	(12.913)
Matéria-prima	(90.539)	(82.978)
Pessoal	(61.240)	(54.290)
Depreciação e amortização	(4.097)	(3.792)
Outros custos	(23.778)	(15.857)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>(196.888)</u>	<u>(169.830)</u>
	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>		
Mercadoria para revenda	(413.945)	(310.388)
Matéria-prima	(41.154)	(49.490)
Pessoal	(27.836)	(32.380)
Depreciação e amortização	(4.353)	(4.072)
Outros custos	(40.566)	(35.485)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>(527.854)</u>	<u>(431.815)</u>

Notas Explicativas**31.2 Despesas com vendas**

	Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017
Despesas com pessoal	(308)	(342)
Serviços de terceiros	(1.880)	(1.655)
Serviços públicos	(6)	(7)
Impostos e taxas diversas	-	(4)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e perdas	(240)	-
Depreciação e amortização	(23)	(23)
Outras despesas	(50)	(95)
	<u>(2.507)</u>	<u>(2.126)</u>
	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Despesas com pessoal (a)	(226.775)	(204.505)
Serviços de terceiros	(48.103)	(36.055)
Serviços públicos	(33.538)	(31.059)
Despesa com aluguéis e condomínio	(59.553)	(55.563)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e perdas	(149.736)	(122.504)
Depreciação e amortização	(54.912)	(53.594)
Outras despesas	(92.291)	(82.613)
	<u>(664.908)</u>	<u>(585.893)</u>

(a) No período findo em 31 de março de 2018 a controlada Lojas Riachuelo possui 302 lojas contra 291 em 31 de março de 2017, que tiveram reconhecidas as despesas com o pessoal durante todo os períodos.

31.3 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Despesas com pessoal	(4.912)	(5.814)	(80.185)	(60.179)
Serviços de terceiros	(968)	(1.251)	(60.869)	(49.567)
Serviços públicos	(257)	(223)	(1.684)	(1.587)
Depreciação e amortização	(761)	(778)	(16.820)	(15.398)
Outras despesas	(4.024)	(4.524)	(37.031)	(31.039)
	<u>(10.922)</u>	<u>(12.590)</u>	<u>(196.589)</u>	<u>(157.770)</u>

Notas Explicativas**32 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Aluguéis	12.454	12.143		
Recuperação de tributos (*)	-	110.121	-	110.121
Multa contratual				296
Depreciação e amortização	(1.512)	(1.512)	(1.512)	(1.512)
Juros e multas sobre provisão de riscos	-	-	(8.665)	(9.306)
Ganho (perda) alienação de imobilizado	24	44	24	44
Outros	(1.750)	(1.123)	5.872	7.054
	<u>9.216</u>	<u>119.673</u>	<u>(4.281)</u>	<u>106.697</u>

(*) Reversão da provisão conforme explicado na Nota 25 (c.1.1)

33 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
<u>Receitas Financeiras</u>				
Rendimentos de títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras	2.375	320		
Juros ativos	1.098	1.637		
Descontos obtidos	21	48		
Variação cambial ativa	78	114		
Outras receitas financeiras	989	(94)		
	<u>4.561</u>	<u>2.025</u>		
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros sobre financiamento	(6.238)	(11.325)		
Juros passivos	(157)	(3.843)		
Variação cambial passiva	(471)	(126)		
	<u>(6.866)</u>	<u>(15.294)</u>		
Resultado financeiro líquido	<u>(2.305)</u>	<u>(13.269)</u>		
<u>Receitas Financeiras</u>				
Rendimentos aplicações financeiras	8.433	29.369		
Juros ativos	1.269	1.823		
Descontos obtidos	68	2		
Variação cambial ativa	1.355	20.354		
Outras receitas financeiras	6.354	1.124		
	<u>17.479</u>	<u>52.672</u>		
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros sobre financiamento	(24.163)	(54.611)		
Instrumentos financeiros	-	(20.155)		
Juros passivos	(4.526)	(9.255)		
Tarifas bancárias	(1.590)	(5.520)		
Variação cambial passiva	(471)	(126)		
Empréstimos e repasses	(3.151)	(3.528)		
Outras despesas financeiras	(6)	(1)		
	<u>(33.907)</u>	<u>(93.196)</u>		
Resultado financeiro líquido	<u>(16.428)</u>	<u>(40.524)</u>		

Notas Explicativas

34 Lucro por ação

(a) Básico/diluído

O lucro básico/diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Numerador básico/diluído		
Alocação do lucro líquido do exercício para os acionistas	51.134	110.572
Denominador básico/diluído		
Ações disponíveis - mil	62.400	62.400
Lucro líquido básico/diluído por ação - R\$		
ON	0,78043	1,68761
PN	0,85848	1,85637

O lucro por ação diluído é igual ao básico, em virtude da inexistência de ações potenciais com efeito de diluição.

35 Arrendamento operacional – locação de lojas

Em 31 de março de 2018, a controlada Midway Shopping Center Ltda. possuía 285 contratos de locação, sendo 284 com terceiros e 1 com a parte relacionada Lojas Riachuelo, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem receita de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguéis das áreas brutas locáveis (“ABL”) do Shopping Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% e a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação.

No período findo de 31 de março de 2018, as receitas de aluguéis líquidas, totalizaram R\$ 16.200 (R\$ 15.882 em 31 de março de 2017) no Midway Shopping Center Ltda. e R\$ 15.510 (R\$ 15.212 em 31 de março de 2017) no consolidado.

A previsão das receitas futuras da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundos destes contratos, a valores de 31 de março de 2018 totalizam um montante mínimo de R\$ 586.939 sendo:

<u>Vencimento</u>	<u>Valor Nominal</u>
2018	50.565
2019	69.578
2020	71.804
2021	74.102
2022	76.473
2023	78.920
2024	81.445
2025	84.052
	<u>586.939</u>

Notas Explicativas

36 Compromissos, obrigações e direitos contratuais

(a) Entre partes relacionadas

A Lojas Riachuelo é locatária em 49 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, os quais foram definidos com base em valores fixos em contrato para os aluguéis de 39 imóveis destinados à operação de CRI realizada em 2016. Os demais imóveis são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados pela Administração, Call Center e Centro Logístico são cobrados aluguéis fixos. Os valores negociados estão de acordo com o mercado.

(b) Com terceiros

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo possuem compromissos, obrigações e os direitos contratuais, dados ou recebidos, não registrados no balanço em 31 de março de 2018 são como segue:

<u>Natureza</u>	<u>Valor</u>
<u>Controladora</u>	
Compromisso e/ou obrigação	
Seguro garantia concedido por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	278.225
<u>Controlada - Lojas Riachuelo</u>	
Compromisso e/ou obrigação	
Seguro garantia concedido por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	41.143
Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	155.312
	<u>474.680</u>

(c) Arrendamento operacional – Locação de lojas

Em 31 de março de 2018, a controlada Lojas Riachuelo possuía 302 (302 em 31 de dezembro de 2017) contratos de locação de lojas firmados com terceiros ou com a sua controladora Guararapes, para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de dez anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa da Companhia possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

No período findo em 31 de março de 2018, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar pagos a terceiros, totalizaram R\$ 58.976 (R\$ 54.903 em 31 de março de 2017). O saldo da rubrica "Arrendamento operacional - locação de lojas", relacionado a aluguéis de terceiros, é de R\$ 12.016 (R\$ 13.576 em 31 de dezembro de 2017).

Os compromissos futuros, oriundos desses contratos com terceiros, a valores de 31 de março de 2018, totalizam um montante mínimo de R\$ 1.515.289, sendo:

<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>
2018	278.394
2019	254.794
2020	230.676
2021	209.352
2022	185.606
2023	157.311
2024	90.139
2025 a 2028	109.017
	<u>1.515.289</u>

O valor apurado em 31 de dezembro de 2017 não foi atualizado, tendo em vista que não houve fatos relevantes que justificassem o recálculo para o período encerrado em 31 de março de 2018.

Notas Explicativas

37 Cobertura de seguros

A Controladora mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

- (a) Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas fisicamente;
- (b) Imóveis comerciais e os estoques de produtos estão segregados fisicamente;
- (c) Sistemas de processamento de dados protegidos por “backup”;
- (d) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios;
- (e) Em aproximadamente 50 anos de existência da Controladora, não há históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

A controlada Lojas Riachuelo possui seguros contra incêndio para os três Centros de Distribuição (São Paulo, Natal e Manaus), com cobertura para as instalações, os equipamentos e as mercadorias.

Para as lojas, é mantida a política de não contratar seguro contra incêndio, levando em consideração o aspecto dos imóveis comerciais (grande maioria localizada em shopping centers) e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente. Não há histórico de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

Para o Shopping Midway, o Grupo possui cobertura específica de acordo com a característica da operação.

Os valores contratados são baseados em opinião dos consultores de seguros, para fazer face aos riscos envolvidos.

Em 31 de março de 2018, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros, não auditadas:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio (CD's)	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/lucros cessantes	522.529
Midway Shopping	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/tumultos/lucros cessantes	213.289
Aeronave	Queda/Casco/Responsabilidade Civil	223.442
Mercadorias	Transporte Nacional/Internacional	100% Segurado

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil.

38 Informações adicionais aos fluxos de caixa

A Administração da Companhia define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Os saldos que compõem esta conta estão representados conforme Nota 10. No período findo em 31 de março de 2018, não houve movimentações patrimoniais que afetassem os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas.

39 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações trimestrais estão definidas abaixo, e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

Notas Explicativas

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aquelas adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras anuais em 31 de dezembro de 2017, descritas na nota 39 das referidas demonstrações, e por tanto, devem ser analisadas em conjunto.

40 Normas internacionais de contabilidade

As principais adoções de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC e normas publicadas ainda não vigentes são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota Explicativa nº 39.20 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, divulgadas em 26 de fevereiro de 2018, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Em adição ao divulgado anteriormente, não foram apurados impactos significativos nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em virtude da adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB com aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 39.20 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, divulgadas em 26 de fevereiro de 2018.

41 Eventos Subsequentes:

a) Emissão de debentures pela Controladora

A GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. aprovou, em Reunião de Conselho de Administração realizada em 23 de abril de 2018 (“RCA”), a realização da 1ª (primeira) emissão de 80.000 (oitenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia fidejussória, pela Companhia, com valor nominal unitário de R\$ 10 (dez mil reais) na data de emissão (“Debêntures”), perfazendo o montante total de R\$ 800.000 (oitocentos milhões de reais).

b) Pagamento dos juros sobre capital próprio

Conforme aprovado em 27 de abril de 2018 na Assembleia Geral Ordinária – AGO, em 03 de maio de 2018 iniciou o pagamento dos juros sobre capital próprio creditado durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017.

c) Lojas novas

Até presente data foram inauguradas as lojas em Patteo Olinda Sh-PE em 25 de abril de 2018 e em Camaragibe-PE em 02 de maio de 2018.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1-CÓDIGO CVM	2-DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00466-9	GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.	08.402.943/0001-52

PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

ITEM	RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	CNPJ	CLASSIFICAÇÃO	% - PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	% - PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
TIPO DE EMPRESA	NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (MIL)		NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (MIL)		
01. LOJAS RIACHUELO S.A	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	100,00	73,57	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	1.294.109			1.294.109	
02. TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA	44.853.703/0004-80	FECHADA CONTROLADA	99,50	0,18	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	1			1	
03. MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA	01.798.267/0001-39	FECHADA CONTROLADA	100,00	5,55	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	200.000			200.000	
04. MIDWAY S.A - CRED. FINANC. INVESTIMENTO	09.464.032/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	0,01	22,95	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	50.000			50.000	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL LOJAS RIACHUELO S.A.
--

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2018 a 31/03/2018	01/01/2017 a 31/03/2017
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.322.517	1.166.734
3.02	Deduções da Receita Bruta	(299.367)	(288.128)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.023.150	878.606
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(523.227)	(450.896)
3.05	Resultado Bruto	499.923	427.710
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(497.737)	(481.307)
3.06.01	Com Vendas	(449.133)	(468.466)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(108.606)	(72.280)
3.06.03	Financeiras	(7.900)	(13.927)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	16.465	52.570
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(24.365)	(66.497)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	5.854	6.106
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(8.638)	(9.288)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	70.686	76.548
3.07	Resultado Operacional	2.186	(53.597)
3.08	Resultado Não Operacional	-	-
3.08.01	Receitas	-	-
3.08.02	Despesas	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	2.186	(53.597)
3.10	Provisão para IR e CSLL	-	-
3.11	IR e CSLL Diferido	22.687	43.933
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-
3.12.01	Participações	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	24.873	(9.664)
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.294.109	1.294.109
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,01922	(0,00747)
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

1. Receita Líquida e Margem Bruta

A receita líquida da Riachuelo totalizou R\$1.023,2 milhões no decorrer do primeiro trimestre, representando uma evolução de 16,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. No critério “mesmas lojas”, a receita apresentou um crescimento de 12,2%. A margem bruta consolidada de mercadorias registrou uma queda de 2,4p.p., atingindo 50,8% no 1T18.

A margem bruta foi impactada por um trimestre mais promocional quando comparado ao 1T17, pela maturação da operação de celulares e pelo *rollout* da operação de perfumaria que ocorreu de forma mais intensa a partir do segundo semestre de 2017.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

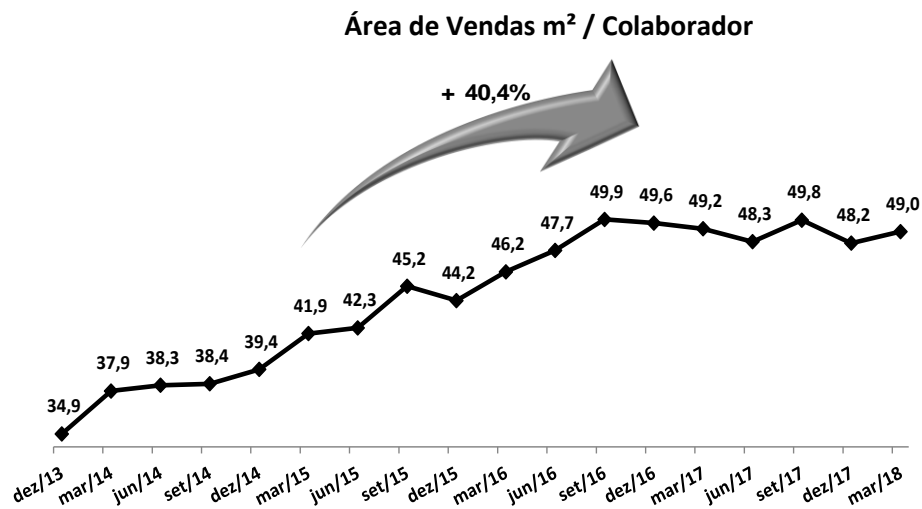
2. Despesas Operacionais

As despesas com vendas totalizaram R\$ 449,1 milhões no trimestre, 4,1% abaixo do apurado no 1T17. As despesas gerais e administrativas da Riachuelo atingiram R\$ 108,6 milhões no trimestre, apresentando um crescimento de 50,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ao somar as despesas gerais e administrativas com as despesas com vendas, o crescimento apresentado no trimestre foi de 3,1%, alcançando R\$557,7 milhões.

As despesas operacionais por m² e por loja apresentaram crescimento, respectivamente, de 12,1% e 11,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O gráfico a seguir ilustra a evolução da produtividade conquistada no período através do indicador “metros quadrados de área de venda por colaborador”.



3. Resultado

A Riachuelo encerrou o primeiro trimestre de 2018 com lucro líquido de R\$24,9 milhões ante um prejuízo de R\$9,7 milhões do 1T17.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MIDWAY S.A. - CRED. FINANC. INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2018 a 31/03/2018	01/01/2017 a 31/03/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	459.848	409.390
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(42.869)	(75.205)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	416.978	334.185
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(287.392)	(194.786)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	45.544	30.693
3.04.02	Despesas de Pessoal	(5.144)	(4.838)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(265.001)	(170.629)
3.04.04	Despesas Tributárias	(26.405)	(21.358)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	54	5.510
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(36.440)	(34.163)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-
3.05	Resultado Operacional	129.586	139.399
3.06	Resultado Não Operacional	136	644
3.06.01	Receitas	136	644
3.06.02	Despesas	-	-
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	129.722	140.043
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(57.691)	(56.904)
3.09	IR Diferido	444	(5.734)
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(1.778)	(849)
3.10.01	Participações	(1.778)	(849)
3.10.02	Contribuições	-	-
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	70.697	76.556
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	50.000	50.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,41395	1,53113
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

A Midway S.A.- CFI foi constituída em janeiro de 2008 e iniciou suas operações em julho deste mesmo ano. Sua fundação tem como principal objetivo realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços de sua controladora, Lojas Riachuelo S.A., e na administração e busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte de tais operações.

Receitas de Intermediação Financeira

As receitas da Intermediação Financeira totalizaram R\$ 459,8 milhões no 1T18, apresentando um acréscimo de 12,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a melhora nas condições de concessão de crédito e o crescimento da carteira de 14,5% em cartões e 46,2% em empréstimos.

Despesas de Intermediação Financeira

As Despesas de Intermediação Financeira totalizaram R\$ 42,9 milhões ao final do 1T18, apresentando uma diminuição de 43,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta queda deve-se ao encerramento do contrato de SWAP no 2T17 não compondo mais a base de despesas do 1T18 e principalmente a redução de 62,3% nas Despesas TVM, refletindo a forte redução da taxa DI.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Despesas e Receitas Operacionais

O grupo “Outras Despesas e Receitas Operacionais” apresentou um aumento de 47,5% no 1T18.

Este aumento está relacionado aos seguintes fatores:

- A despesa com PDD totalizou R\$ 149,3 milhões no 1T18, apresentando um crescimento de 71,4% em relação ao mesmo período do ano anterior em linha com o crescimento da carteira de 18,1% e o maior conservadorismo na provisão de perdas. O nível de perda do Cartão Riachuelo, incluindo cartão bandeira, atingiu 7,4% ao final deste primeiro trimestre, em linha com o esperado pela companhia e em conformidade com o estoque de provisão atual. O nível de perda das operações de empréstimo pessoal atingiu 17,4% ao final de março de 2018 ante 16,2% reportado ao final do 1T17. Desta maneira, a Companhia encerrou o período com saldo de PDD 5,9% acima do mínimo requerido pelo BACEN com provisão total suficiente para cobrir 92,1% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão continuou acima do apurado, encerrando o período em 6,3% sobre a carteira com vencidos até 180 dias;
- Adequação nos critérios de rateio de despesas entre a Lojas Riachuelo e a Midway Financeira.

Resultado

Em consequência dos destaques mencionados, a Midway Financeira encerrou o primeiro trimestre de 2018 com um lucro de R\$ 70,7 milhões, um decréscimo de 7,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2018 a 31/03/2018	01/01/2017 a 31/03/2017
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	16.942	16.584
3.02	Deduções da Receita Bruta	(742)	(703)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	16.200	15.881
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-	-
3.05	Resultado Bruto	16.200	15.881
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(4.715)	(2.922)
3.06.01	Com Vendas	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.912)	(4.105)
3.06.03	Financeiras	1.141	876
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.141	877
3.06.03.02	Despesas Financeiras	-	(1)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	56	307
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-
3.07	Resultado Operacional	11.485	12.959
3.08	Resultado Não Operacional	-	-
3.08.01	Receitas	-	-
3.08.02	Despesas	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	11.485	12.959
3.10	Provisão para IR e CSLL	(2.423)	(2.437)
3.11	IR Diferido	-	-
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-
3.12.01	Participações	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	9.062	10.522
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	200.000	200.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,04531	0,05261
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

Sociedade que tem por objetivo a administração de Shopping Center, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área de 231.000 m² dividida em 03 pavimentos com realização de investimentos na ordem de R\$ 170.000.

Iniciou suas atividades em abril de 2005 e atualmente com 289 empreendimentos assim distribuídos: 216 lojas satélites, 17 lojas ancoras, 38 fast food, 2 restaurantes, 1 cinema com 7 salas, 1 teatro e 13 quiosques.

No período de janeiro a março de 2018 a receita líquida foi de R\$ 16.200, que comparado ao mesmo período de 2017 - R\$ 15.881, registrou um crescimento de 2,01%. O aumento é decorrente do faturamento apurado no período.

Ainda em relação ao seu desempenho o lucro líquido do período janeiro a março de 2018 foi de R\$ 9.062 (2017 - R\$ 10.522) queda de 13,88% em relação ao mesmo período anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL

TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2018 a 31/03/2018	01/01/2017 a 31/03/2017
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.972	4.392
3.02	Deduções da Receita Bruta	(782)	(781)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	4.190	3.611
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.963)	(2.629)
3.05	Resultado Bruto	1.227	982
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.419)	(1.056)
3.06.01	Com Vendas	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.483)	(1.168)
3.06.03	Financeiras	64	112
3.06.03.01	Receitas Financeiras	87	-
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(23)	112
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	-	-
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-
3.07	Resultado Operacional	(1.192)	(74)
3.08	Resultado Não Operacional	-	-
3.08.01	Receitas	-	-
3.08.02	Despesas	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	(1.192)	(74)
3.10	Provisão para IR e CSLL	-	-
3.11	IR Diferido	387	31
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-
3.12.01	Participações	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(805)	(43)
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TEOURARIA (Mil)	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	-	-
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(805,00000)	(43,00000)

A Transportadora Casa Verde Ltda. atua na prestação de serviços de transporte exclusivamente para empresas do grupo.

No período de janeiro a março de 2018, a empresa faturou R\$ 4.972, enquanto no igual período de 2017, faturou R\$ 4.392, apresentando um aumento de 13,2%.

O prejuízo obtido no primeiro trimestre de 2018 foi R\$ 805 contra um prejuízo de R\$ 43 no mesmo período de 2017. O principal fator que encadeou este resultado foi o aumento nas despesas operacionais, conforme informações acima.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

Guararapes Confeções S.A.

Natal - RN

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Guararapes Confeções S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2018.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Patricia Nakano Ferreira

Contadora CRC-1SP234620/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, autorizando sua conclusão nesta data.

Natal, 8 de maio de 2018.

Nevaldo Rocha - Presidente

Oswaldo Aparecido Nunes - Vice-Presidente

Newton Rocha de Oliveira Júnior - Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de Março de 2018, emitido nesta data.

A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Natal, 8 de maio de 2018.

Nevaldo Rocha - Presidente

Oswaldo Aparecido Nunes - Vice-Presidente

Newton Rocha de Oliveira Júnior - Diretor de Relações com Investidores